 Bem-vindo ao Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira!

# Professor de alunos com surdocegueira: navegando em um novo mundo

Fornecer instrução adequada para qualquer aluno com surdocegueira é um desafio, pois as necessidades de acesso de cada aluno são verdadeiramente únicas. O Simpósio 2021 do Texas sobre a educação de pessoas com surdocegueira irá mergulhar fundo para examinar porque é tão importante que os alunos no Texas tenham acesso a professores de alunos com surdocegueira treinados e interventores. Junte-se a nós enquanto exploramos os problemas e respostas para fornecer programação de qualidade e suporte para indivíduos com surdocegueira, suas famílias e membros do time educacional.

Figura 1 A mão de uma criança repousa sobre a mão de um adulto.

# Anúncios

*Reserve um tempo para ler todos os anúncios importantes abaixo. Procure por atualizações adicionais a cada dia durante Qual é o buchicho?*

* Todas as sessões acontecem por meio de nossa plataforma Zoom. Para acessar os links para as sessões do Simpósio ao Vivo e as Sessões Assíncronas de cada dia do Simpósio, você precisará usar as senhas fornecidas a você por e-mail. Se você não tiver certeza das palavras-código ou precisar de ajuda para acessar as salas do Zoom, vá para nosso Help Desk, em <https://tsbvi.zoom.us/j/5122069268>.
* Durante as sessões ao vivo e assíncronas, você deve anotar o código CEU necessário para obter créditos de educação continuada. Você deve inserir esses códigos na avaliação online para que seu certificado mostre o número de CEUs que você ganhou. Um formulário fornecido nas páginas 39-40 deste Guia de sessão está disponível para ajudá-lo a controlar esses códigos. Não perca esses códigos; não poderemos fornecer os códigos a você por telefone ou e-mail.
* Você será notificado para concluir sua avaliação em um e-mail que deve ser enviado a você em 15 de abril. O atraso na conclusão da avaliação permite que você visualize quantas sessões assíncronas e ao vivo desejar e ainda possa receber créditos de educação continuada. Não demore em concluir a avaliação quando receber sua notificação por e-mail; depois de 15 de maio, você não poderá mais concluir a avaliação.
* Os membros da família estão convidados a juntar-se a nós no sábado, 6 de março, para um momento que é exclusivamente para membros da família. Vamos conversar juntos sobre a defesa de questões importantes que afetam as famílias de indivíduos com surdocegueira. Você terá a chance de compartilhar com famílias vindas de todo o mundo. Temos a honra de sermos anfitriões da Mary O’Donnell Memorial Family Social deste ano, uma tradição da Associação Nacional da Família de pessoas com Surdocegueira (NFADB). Obrigado a NFADB, DBMAT, Texas Chargers, Associação Nacional Canadense de Surdocegos e Parceiros da Família de Pessoas com Surdocegueira da Flórida e das Ilhas Virgens dos Estados Unidos, e líderes familiares de todas as Américas por criar esta oportunidade única para as famílias.
* Este ano, somos muito gratos aos nossos parceiros e patrocinadores que tornaram este Simpósio possível por meio de suas contribuições de tempo, criatividade e financiamento. Por favor, certifique-se de aprender mais sobre essas organizações e como você pode apoiá-las revisando as páginas 2-4 deste Guia de Sessão.

# Uma colaboração internacional

O COVID nos forçou a tornar este evento “virtual”, e isso nos permitiu fazer parceria com a Rede das Américas da Deafblind International – DbI (Surdocegueira Internacional) e a Associação Nacional da Família de Pessoas com Surdocegueira (NFADB). Isso nos deu a oportunidade de incluir o Centro Nacional para pessoas com Surdocegueira, a Associação Nacional Canadense de Pessoas com Surdocegueira, a Perkins Internacional e outras organizações de vários lugares do Hemisfério Ocidental para fazer deste um evento internacional. Esta colaboração promete tornar o Simpósio deste ano um evento verdadeiramente espetacular.

Como Helen Keller disse uma vez: “Sozinhos, podemos fazer tão pouco; juntos podemos fazer muito. ”

## Nossos Parceiros

### Deafblind International Network of the Americas (Surdocegueira Internacional Rede das Américas)



*Figura 1 Mãos segurando a Terra, mostrando os continentes americanos com as palavras "Deafblind International Rede das Américas" abaixo.*

Registre-se para ingressar gratuitamente na Deafblind Internacional em <https://www.deafblindinternational.org/about-us/become-a-member/individual-members/>.

Registre-se para ingressar na Rede das Américas em <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeyEaCIzhXIEpmARaAiuRycLUmwM6WpAQKymUy1gFgJbD3wqw/viewform>.

### National Family Association for Deaf-Blind (Associação Nacional da Família de Pessoas com Surdocegueira)



*Figura 2 Uma mão na forma do sinal “I Love You” é estilizada para fazer os dedos parecerem pessoas; O NFADB aparece verticalmente ao lado deles.*

Registre-se para se tornar um membro do NFADB em seu site em t <https://www.nfadb.org/join-us>.

## Nossos co-patrocinadores

### Texas Sensory Support Network, Region 11 Education Service Center

### (Rede de Apoio Sensorial do Texas, Centro de Serviços Educacionais da Região 11)



*Figura 3 Texas Sensory Support Network aparece à direita de uma forma estilizada do Texas com uma estrela no centro*

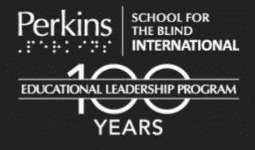
.

### Canadian Deafblind Association National (Associação Nacional Canadense de Pessoas com Surdocegueira)



*Figura 4 Uma pessoa estilizada está na frente das palavras, “Canadian Deafblind Association International” e uma folha de bordo gira acima.*

### Perkins School for the Blind International (Escola Perkins para Cegos Internacional)



*Figure 5 Perkins School for the Blind International – Educational Leadership Program – 100 years appears in print and braille.*

**Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial**

**

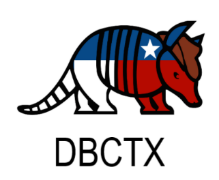
*Figura 1 Grupo Brasil De Apoio ao Surdocego e ao Mύtiplo Deficiente Sensorial O logotipo envolve a imagem de duas mãos tocando a ponta dos dedos*

## Apoio adicional

### Texas Deafblind Organizations (Organizações de pessoas com surdocegueira do Texas)

Temos a sorte de ter muitas organizações ativas em nível estadual e nacional em questões importantes para nossa comunidade de pessoas com surdocegueira. O Texas Deafblind Project agradece a eles por seus esforços coletivos com todas as oportunidades inovadoras e importantes disponíveis para indivíduos com surdocegueira e suas famílias. Como parte de sua liderança, somos gratos por tudo que eles fazem para ajudar nosso projeto no dia a dia. Como sempre, eles desempenham um papel instrumental no Simpósio.

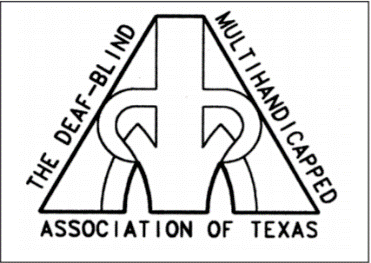
#### DeafBlind Camp of Texas (Acampamento para pessoas com surdocegueira do Texas)



*Figura 6 Um tatu usando um chapéu de cowboy e pintado de vermelho e azul como a bandeira do Texas com uma estrela branca; as letras DBCTX aparecem abaixo.*

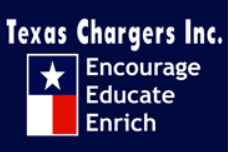
Deaf-Blind Multihandicapped Association of Texas (DBMAT)

### Associação para pessoas com Surdocegueira e Deficiência Múltipla do Texas (DBMAT)



*Figura 7 As iniciais estilizadas de "DBMAT" formam um triângulo com as palavras "Associação para Pessoas com Surdocegueira e Deficiência Múltipla do Texas" envolvendo a forma.*

#### Texas Chargers, Inc.

*.*

*Figura 8 A bandeira do Texas em um fundo azul marinho com as palavras Texas Chargers, Inc. “Encorajar, Educar, Enriquecer".*

#### Texas Hands & Voices



*Figura 9 Contorno do estado do Texas com um ramo de lupinos azuis e uma mão dentro da imagem aparecem as palavras "Texas Hands & Voices" .*

### NCDB, Projetos de outros estados e escolas,

Agradecemos o apoio recebido desses membros da rede para pessoas com surdocegueira. Seu apoio ajudou famílias e educadores a participarem do Simpósio, garantiu a acessibilidade e patrocinou ou forneceu apresentações.

* Centro Nacional para pessoas com Surdocegueira (NCDB)
* Serviços para Dupla Deficiência Sensorial do Alasca
* Serviços para pessoas com Surdocegueira na Califórnia
* Associação Canadense de Pessoas com Surdocegueira - British Columbia
* Projeto de serviços do Colorado para crianças e jovens com perda combinada de visão e audição
* Projeto Surdocego da Pensilvânia
* Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais

# Créditos de educação continuada

O Texas Deafblind Project tem o prazer de fornecer certificados de participação a todos os participantes. Além disso, aprovamos créditos de educação continuada do ACVREP e do Texas State Board of Continuing Education. Depois que o Simpósio terminar e tiver sido concedido tempo para assistir às sessões ao vivo ou assíncronas que desejar, você será notificado (por volta de 15 de abril de 2021) por e-mail para concluir uma avaliação online. Você **deve concluir esta avaliação** para receber um certificado de participação ou um certificado com créditos de educação continuada.

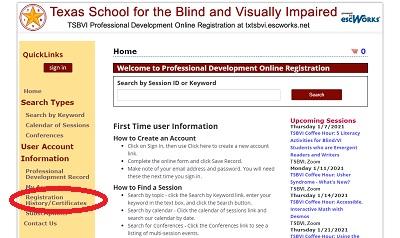
Você precisará fornecer um código para cada sessão que assistir (ao vivo e assíncrona) para receber créditos de educação continuada para ACVREP ou Texas State Board of Continuing Education (SBEC). Os códigos são fornecidos para cada sessão, e você deve registrá-los nas páginas 39-40 desse Guia de Sessão para que você não os perca. Depois de concluir sua avaliação, vá para nosso site de inscrição no Simpósio em <https://txtsbvi.escworks.net/> e faça login em sua conta. Clique em “Histórico de registro / certificados” na barra lateral esquerda. Você pode imprimir o se certificado por aquele local.

Figura 10 Captura de tela mostrando o site de registro do ESC Works TSBVI com o link "Registration History / Certification" no menu à esquerda circulado em vermelho.

*Figure SEQ Figure \\* ARABIC 10 Screenshot of the TSBVI registration site with the Registration History/Certification link circled in red in the left-hand menu bar.*



*Figura 11 logo da IDEAs that Work.*

Este projeto é apoiado pelo Departamento de Educação dos EUA, Escritório de Programas de Educação Especial (OSEP). As opiniões aqui expressas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a posição do Departamento de Educação dos Estados Unidos.

O Texas Deafblind Project, localizado na Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais em Austin, é um programa de subsídios financiado pelo governo federal cuja missão é apoiar indivíduos surdocegos (do nascimento até os 22 anos) e suas famílias. Este subsídio, fornecido pelo Departamento de Educação, Escritório de Programas de Educação Especial (OSEP), é administrado pela Agência de Educação do Texas. Como parte dos Programas de Extensão TSBVI, fazemos parceria e trabalhamos em colaboração com as escolas públicas e licenciadas e Centros de Serviços de Educação do Texas.

Para saber mais sobre nosso Projeto ou solicitar um serviço, visite-nos na web ou entre em contato pelo telefone 512-454-8631.

# Apresentações ao vivo

Existem mais de uma dúzia de apresentações pré-gravadas e postadas no site do Texas Deafblind Project para visualização quando for conveniente. Estes, junto com as versões arquivadas das Apresentações ao vivo, permanecerão disponíveis até 15 de abril de 2021. Você deve ter uma senha para entrar nessas páginas no site. Essas senhas foram enviadas a você por e-mail antes do início do Simpósio. Abaixo está uma lista das sessões disponíveis. Se precisar de ajuda para acessar essas sessões através do Zoom, visite nosso Help Desk do Simpósio em <https://tsbvi.zoom.us/j/5122069268>.

## Dia 1 – Segunda-feira , 1 de Março, 2021

### 15h-16h (Horário de Brasília)

#### Kate Borg, Diretora do Programa de Extensão da TSBVI, Nicholas Trotter, Agência de Educação do Texas, Sam Morgan, Diretor do Centro Nacional de Surdocegueira, Marianne Riggio, Presidente da Deafblind International - Rede das Américas e Patti McGowan, Presidente Organização Nacional da Família de Pessoas com Surdocegueira.

#### Cumprimentos do Estado, da Nação e do Hemisfério

Junte-se a nós no início do evento deste ano, ouvindo alguns de nossos estimados colegas enquanto eles nos dão as boas-vindas e oferecem notícias e opiniões relacionadas ao novo mundo em que nos encontramos. Ouça enquanto eles compartilham do Texas, de todos os EUA, das Américas e de todo o mundo, tanto a perspectiva profissional quanto a familiar.

### 16h-17h (Horário de Brasília)

#### Robbie Blaha, Cyral Miller, e Chris Montgomery, Texas Deafblind Project

#### Professor de alunos com surdocegueira: Como chegamos aqui?

O que é necessário para educar adequadamente um aluno surdocego? Um profissional experiente da equipe educacional! Como o Texas chegou ao ponto em que a certificação “TDB” (professor de alunos com surdocegueira) está agora em termos desenvolvimento? Não aconteceu da noite para o dia. Esta sessão destacará etapas importantes em nosso progresso em direção a certificados de professores de alunos com surdocegueira (TDBs). Junte-se a Chris Montgomery, Robbie Blaha e Cyral Miller enquanto eles compartilham histórias da estrada sinuosa que levou a esse importante objetivo de certificados de professores de aluno com surdocegueira (TDBs) no Texas.

### 17h15-18h15 (Horário de Brasília)

#### Robbie Blaha, Rachel Collins, Melanie Knapp, Marina McCormick, e Marianne Riggio

#### Painel de discussão facilitado por Cyral Miller e Chris Montgomery

### 18h30-19h30 (Horário de Brasília)

#### Hayley Broadway, Alex Chandy, Sandra Felefli, Amita Srinavasan, e Heather Withrow

#### Histórias das Famílias

Terminamos o Dia 1 com um discurso inspirador feito por indivíduos com surdocegueira e suas famílias. Junte-se aos verdadeiros especialistas em educação para pessoas com surdocegueira, as famílias e indivíduos com surdocegueira, para esta maravilhosa palestra de abertura. Aprenda como é a vida normal e no tempo de COVID para esses indivíduos.

**Dia 2 – Terça-feira, 2 de Março, 2021**

### 17h30-18h00 (Horário de Brasília)

#### Membros do Texas Deafblind Project

#### Cumprimentos - Qual é o buchicho?

Descubra o que todos estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira e compartilhe suas ideias e opiniões via Twitter e Facebook.

### 18h00-19h00 (Horário de Brasília)

#### Dra. Judy Cameron, da Universidade de Pittsburgh e do Centro de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Harvard

#### O impacto do estresse no desenvolvimento do cérebro: como desenvolver a resiliência do cérebro

No segundo dia de nosso Simpósio, ouviremos a Dra. Judy Cameron, que trabalha no Centro de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Harvard e é professora da Universidade de Pittsburg. Enquanto todos nós lutamos para lidar com a nova realidade do confinamento do COVID e as mudanças em nossas práticas educacionais resultantes da pandemia, todos nós estamos passando por um estresse adicional em nossas vidas. A Dra. Cameron explicará como as experiências moldam o desenvolvimento do cérebro e como o aumento da ansiedade e do estresse influenciam vários processos no cérebro em desenvolvimento. Mas antes que você entre em pânico, ela também nos ajudará a entender como as experiências também podem ajudar as crianças a desenvolverem resiliência ao impacto do estresse e da ansiedade! Aprenda estratégias de como os pais e as comunidades podem melhorar o uso de suportes sociais para otimizar o desenvolvimento do cérebro das crianças.

### 19h15-20h15 (Horário de Brasília) **Donia Shirley, Gloria Rodriquez-Gil e Carolyn Monaco**

#### Painel de discussão com a Dra. Cameron facilitado por Edgenie Bellah e Deanna Peterson

Um painel de especialistas no campo da educação de pessoas com surdocegueira se junta à Dra. Cameron para discutir o impacto do COVID em alunos com surdocegueira, suas famílias e educadores.

## Dia 3 – Quarta-feira, 3 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

#### Associação Nacional de Famílias de Pessoas com Surdocegueira (NFADB), Associação de Pessoas com Surdocegueira e Múltipla Deficiência do Texas e Texas Chargers, Inc.

#### Cumprimentos - Qual é o buchicho?

Descubra o que todos estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira e compartilhe suas ideias e opiniões via Twitter e Facebook.

### 18h- 19h (Horário de Brasília)

#### Dr. Jude Nicholas, Nordic Welfare Center, Noruega

#### Compreendendo a memória de trabalho na Modalidade Corporal-Tátil: a Escala de Memória de Trabalho Tátil

### A memória de trabalho, ou a capacidade de manter algo em mente por um período limitado de tempo, é uma função central da cognição. Para pessoas com surdocegueira congênita, precisamos de uma perspectiva corporal e tátil sobre a memória de trabalho. Nesta apresentação, o Dr. Nicholas discutirá a escala de memória operacional tátil e discutirá a importância da memória tátil na aprendizagem de pessoas com surdocegueira congênita. Os participantes aprenderão sobre a escala de memória operacional tátil desenvolvida em 2019 pelo Nordic Welfare Center e escrita por Jude T. Nicholas, Annika M. Johannessen e Trees van Nunen. Este manual tem como objetivo “dar uma visão geral dos fundamentos teóricos da memória de trabalho e vinculá-la à avaliação e intervenção da memória de trabalho tátil”.

### 19h15-20h15 (Horário de Brasília)

#### Jacqueline Izaguirre, Dr. Paul Hart, Heather Withrow e Robbie Blaha

#### Painel de discussão com Dr. Nicholas facilitado por Chris Montgomery, David Wiley, and Adam Graves.

Um painel de especialistas no campo da educação de pessoas com surdocegueira se junta ao Dr. Nicholas para discutir a memória de trabalho tátil corporal e a Escala de Memória de Trabalho Tátil.

## Dia 4 – Quinta-feira, 4 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

#### Membros do Texas Deafblind Project

#### Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

Descubra o que todos estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira e compartilhe suas idéias e opiniões via Twitter e Facebook

### 18h-19h (Horário de Brasília)

#### Dr. Paul Hart, Sense Scotland

#### Entrando na Zona: revelando o excepcional em todos nós.

Nesta sessão, Paul explorará a dupla face Zona de Desenvolvimento Proximal como um conceito que pode nos ajudar a entender mais sobre os papéis que as pessoas podem desempenhar que nos permitem aprender com a criança com surdocegueira e a criança pode aprender conosco. Isso tem implicações particulares quando se considera como co-criar linguagens entre pessoas que têm experiências sensoriais diferentes do mundo ao seu redor. Torna-se claro que, se qualquer um de nós deseja se tornar um parceiro de comunicação eficaz, temos que reconhecer o outro igualmente como um parceiro de comunicação. Também é claro que não podemos nos tornar parceiros excepcionais a menos que permitamos que o outro revele nossa natureza excepcional. Esta apresentação permitirá que os participantes explorem como podemos revelar o excepcional às vezes oculto em todos nós.

### 19h15-20h15 (Horário de Brasília)

#### Nilam Agrawal, Heather Hickman, Barbara Miles e Stephanie Mowery

#### Painel de Discussão com Dr. Paul Hart facilitado por Deanna Peterson

Um painel de especialistas no campo da educação para pessoas com surdocegueira se junta a Paul Hart para discutir os desafios e estratégias que podem ter um impacto positivo na comunicação entre indivíduos com surdocegueira congênita e outros.

## Dia 5 – Sábado, 6 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

#### Associação Nacional de Famílias de Pessoas com Surdocegueira (NFADB), Associação de Pessoas com Surdocegueira e Deficientes Múltiplo do Texas e Texas Chargers, Inc.

#### Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

### Descubra o que as famílias estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para Surdocegos. Participe com seus pensamentos e opiniões via Twitter e Facebook.

### 18h -18h45 (Horário de Brasília)

#### Melanie Knapp e Jacqueline Izaguirre, Membros do Conselho Da Associação Nacional de Famílias de Pessoas com Surdocegueira (NFADB),

#### Habilidades de defesa da família: levando ao próximo nível.

### O NFADB apresentará um modelo para treinar membros da família com habilidades de liderança para defender questões importantes que afetam as famílias com indivíduos com surdocegueira.

### 19h - 19h45 (Horário de Brasília)

#### Vivecca Hartman, Wanda Schellenberg e Suzanne Chen

***Painel de discussão com Melanie Knapp e Jacqueline Izaguirre facilitado por Edgenie Bellah***

Após a apresentação, um painel de famílias líderes discutirá questões que são importantes para a comunidade e compartilhará estratégias de defesa de direitos que aprenderam por meio de seus esforços pessoais.

### 20h -21h (Horário de Brasília)

#### Grupos Facilitados

#### Famílias: Unindo Internacionalmente

### As famílias líderes dos Estados Unidos, Canadá, América Central e do Sul facilitarão as conversas sobre como fazer parceria uns com os outros em nossa defesa e engajamento de famílias com pessoas com surdocegueira.

### 21h-22h (Horário de Brasília)

#### Todas as famílias participantes

#### Mary O’Donnell Memorial Family Social facilitado por Diana Griffen, Donia Shirley e Katrina Mitchel

Temos a honra de sermos anfitriões da Mary O’Donnell Memorial Family Social deste ano, uma tradição da Associação Nacional da Família de Pessoas com Surdocegueira (NFADB). NFADB, DBMAT, Texas Chargers, Associação Nacional Canadense de Pessoas com Surdocegueira, Famílias Parceiras para a Surdocegueira da Flórida e das Ilhas Virgens dos EUA e famílias líderes de todas as Américas se unem para criar esta oportunidade única para as famílias.

## Dia 6 – Segunda-feira, 8 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília )

#### Membros do Texas Deafblind Project

#### Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

Descubra o que todos estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira e compartilhe suas ideias e opiniões via Twitter e Facebook

### 18h- 19h (Horário de Brasília)

#### Elaine Robertson, MS, Oficial Instrucional para Educação, Visão e Tecnologia Assistiva de Surdos, Kittrell R. Antalon, M.Ed., COMS e professora de DV, Carolyn J. Samson, M.Ed., COMS e professora de DV, Jennifer Magee, MS, TDHH e Especialista em Diagnóstico Educacional e Diana Martinez Oviedo, Família, Katy, TX

#### Transição da Intervenção Essencial infantil para Educação Especial na primeira infância com um aluno com surdocegueira

Temos o prazer de destacar a equipe educacional do Distrito Escolar Independente Katy enquanto eles compartilham sua experiência na transição de alunos com surdocegueira da Intervenção na Primeira Infância (ECI) para a Educação Especial na Primeira Infância (ECSE). O uso de práticas baseadas em evidências para avaliar, escrever o Plano Educacional Individual e implementar um programa especializado ajuda a garantir uma transição suave.

### 19h15-20h15 (Horário de Brasília)

#### Carolyn Monaco, Associação Canadense de Pessoas com Surdocegueira; Gloria Rodriguez-Gil e Maria Vasquez, Perkins Internacional

#### Educação de alunos com surdocegueira no hemisfério ocidental

Carolyn Monaco, Presidente da Associação Canadense de Pessoas com Surdocegueira, Gloria Rodriguez-Gil, Diretora para a América Latina e Caribe da Perkins Internacional, e Maria Vasquez da Perkins Internacional América Latina compartilham informações sobre práticas educacionais, problemas e soluções em outros países do Hemisfério Ocidental.

## Dia 7 – Segunda-feira, 22 de Março, 2021

### 16h30- 17h (Horário de Brasília)

#### Membros do Texas Deafblind Project

#### Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

Descubra o que todos estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira e compartilhe suas ideias e opiniões via Twitter e Facebook.

### 17h – 18h (Horário de Brasília)

#### Maurice Belote, Serviços para Pessoas com Surdocegueira na Califórnia.

#### O impacto da finalização cognitiva em alunos com surdocegueira: estratégias para reduzir o estresse, identificar motivadores e aumentar o envolvimento ativo.

Os humanos têm uma necessidade básica de finalização. É a razão pela qual não gostamos de histórias com finais ambíguos, peças musicais que não alcançam resolução com uma consonância final e agradável, ou tarefas que se repetem continuamente sem variação. Para os alunos do ensino geral sem deficiência, essa necessidade de finalização é alcançada de maneira que a maioria dá como certa: as tarefas são devolvidas com notas, os projetos principais são concluídos e homenageados, os trimestres e semestres marcam as divisões dentro dos anos acadêmicos, os alunos passam de ano a ano a cada verão e as graduações marcam a conclusão bem-sucedida do ensino fundamental e médio. Para alunos que não experimentam muitos desses mesmos marcadores e marcos, a falta de finalização pode resultar em altos níveis desnecessários de estresse, e para alunos com surdocegueira, essa falta de finalização pode ser um dos principais contribuintes para estresse e ansiedade. E sabemos que altos níveis de estresse e ansiedade são incompatíveis com o aprendizado e o envolvimento ativo. Reconhecer que o fato de ser um aluno com surdocegueira pode atuar como uma barreira para essa necessidade de finalização é um passo importante para resolver o problema. Além disso, existem estratégias que podem ser facilmente adotadas para ajudar a mitigar os efeitos negativos dessa ambiguidade e incerteza, e elementos de finalização que podem ser implementados para apoiar essa necessidade humana básica. Maurice Belote, Diretor dos Serviços para pessoas com Surdocegueira da Califórnia, compartilha suas ideias sobre este tópico com os participantes.

### 18h15-19h15 (Horário de Brasília)

#### Charlotte Cushman, Linda Mamer, David Brown, Mary Gyori

#### Painel de discussão com Maurice Belote facilitado por Adam Graves

Um painel de especialistas no campo da educação para pessoas com surdocegueira se junta a Maurice Belote para discutir a importância do fechamento cognitivo para os indivíduos com surdocegueira.

## Dia 8 – segunda-feira 29 de Março, 2021

### 16h30- 16h45 (Horário de Brasília)

#### Membros do Texas Deafblind Project

#### Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

Descubra o que todos estão comentando no Simpósio 2021 do Texas sobre Educação para pessoas com Surdocegueira e compartilhe suas ideias e opiniões via Twitter e Facebook.

### 16h45 – 18h (Horário de Brasília)

#### Cerimônia de entrega de prêmios

Nosso último dia de simpósio começa com uma cerimônia de premiação muito especial, na qual reservamos um tempo para homenagear as pessoas que demonstraram um esforço excepcional em trabalhar e apoiar a vida de pessoas com surdocegueira.

### 18h – 18h15 (Horário de Brasília)

#### Celebrando Nossa História e Líderes

Junte-se a nós para dar uma olhada rápida na história da educação de pessoas com surdocegueira desde a década de 1960 e comemorar nossos líderes e as realizações feitas no campo da educação para pessoas com surdocegueira.

### 18h15- 19h (Horário de Brasília)

#### Robbie Blaha, Texas Deafblind Project

#### Para onde estamos indo e quem nos levará até lá?

Como uma conclusão adequada para o Simpósio, a próprio Robbie Blaha do Texas Deafblind Project, tem a última palavra. Robbie fecha o Simpósio com seus pensamentos sobre os desafios futuros que todos nós enfrentamos na educação de pessoas com surdocegueira e um apelo aos participantes para se tornarem líderes.

# Resumo das sessões

## Dia 1 – Segunda-feira 1 de Março, 2021

### 15h às 16h (Horário de Brasília)

Kate Borg, Diretora do Programa de Comunidade da TSBVI, Nicholas Trotter, Agência de Educação do Texas, Sam Morgan, Diretor do Centro Nacional de Surdocegueira, Marianne Riggio, Presidente da Deafblind International - Rede das Américas e Patti McGowan, Presidente Organização Nacional da Família de Pessoas com Surdocegueira.

Cumprimentos do Estado, da Nação e do Hemisfério

### 16h00-17h00 (Horário de Brasília)

Robbie Blaha, Cyral Miller e Chris Montgomery, Texas Deafblind Programa de Extensão

Professor de alunos com surdocegueira: Como chegamos aqui?

### 17h15-18h15 (Horário de Brasília)

Robbie Blaha, Rachel Collins, Melanie Knapp, Marina McCormick e Marianne Riggio

Painel de discussão com Cyral Miller e Chris Montgomery

### 18h30 às 19h30 (Horário de Brasília)

Heather Withrow, Sandra Felefi e Alex Chandy, Amita Srinavasan e Hayley Broadway

Histórias das famílias

## Dia 2 – Terça-feira 2 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

Equipe do Texas Deafblind Project

Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

### 18h - 19h (Horário de Brasília)

Dra. Judy Cameron, Universidade de Pittsburg e Centro de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Harvard

O impacto do estresse no desenvolvimento do cérebro: como construir um cérebro resiliente

### 19h15 às 20h15 (Horário de Brasília)

Donia Shirley, Gloria Rodriquez-Gil e Carolyn Monaco

Painel de discussão com a Dra. Cameron facilitado por Edgenie Bellah and Deanna Peterson

## Dia 3 – Quarta feira 3 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

Equipe do Texas Deafblind Project

Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

### 18h - 19h (Horário de Brasília)

Dr. Jude Nicholas, Nordic Welfare Center

Compreendendo a memória de trabalho na modalidade corporal-tátil: a escala de memória de trabalho tátil

### 19h15 às 20h15 (Horário de Brasília)

Jacqueline Izaguirre, Paul Hart, Marianne Riggio, Heather Withrow e Robbie Blaha

Painel de discussão com Dr. Nicholas facilitado por Deanna Peterson

## Dia 4 – Quinta-feira 4 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

Equipe do Texas Deafblind Project

Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

### 18h - 19h (Horário de Brasília)

Paul Hart, Sense Escócia

Entrando na Zona: revelando o excepcional em todos nós

### 19h15 - 20h15 (Horário de Brasília)

Nilam Agrawal, Heather Hicks, Barbara Miles e Stephanie Mowery

Painel de discussão com Paul Hart facilitada por Deanna Peterson

## Dia 5 – Sábado 6 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

Associação Nacional de Famílias de pessoas com Surdocegueira (NFADB), Associação de pessoas com Surdocegueira e Deficientes Múltiplos do Texas e Texas Chargers, Inc.

Cumprimentos - Qual é o buchicho?

### 18h - 18h45 (Horário de Brasília)

Melanie Knapp e Jacqueline Izaguirre, membros do conselho do NFADB

Habilidades de defesa da família: levando isso ao próximo nível

### 18h45 - 19h (Horário de Brasília)

Intervalo e Promoções de Organizações

### 19h - 19h45 (horário de Brasília)

Vivecca Hartman, Wanda Schellenberg e Suzanne Chen

Painel de discussão com Melanie Knapp e Jacqueline Izaguirre Facilitado por Edgenie Bellah

### 19h45 - 20h (Horário de Brasília)

Intervalo e Promoções de Organizações

### 20h - 20h50 (Horário de Brasília)

Grupos Facilitados

Famílias: Unindo Internacionalmente

### 21h -22h (Horário de Brasília)

Todos os familiares participantes

Mary O’Donnell Memorial Family Social

## Dia 6 – Segunda-feira 8 de Março, 2021

### 17h30-18h (Horário de Brasília)

Equipe doTexas Deafblind Project

Cumprimentos - Qual é o buchicho?

### 18h – 19h (Horário de Brasília)

Elaine Robertson, MS, Oficial Instrucional para Educação, Visão e Tecnologia Assistiva de Surdos, Kittrell R. Antalon, M.Ed., COMS e TVI, Carolyn J. Samson, M.Ed., COMS e Professora de DV, Jennifer Magee, MS, TDHH e Especialista em Diagnóstico Educacional, Diana Reyes, Família

Transição da Intervenção Essencial infantil para Educação Especial na primeira infância com um aluno com surdocegueira.

### 19h15- 20h15 (Horário de Brasília)

Carolyn Monaco, Associação Canadense de Surdocegos, Gloria Rodriguez-Gil e Maria Vasquez, Perkins Internacional

Educação de alunos com surdocegueira no hemisfério ocidental

## Dia 7 – Segunda-feira 22 de Março, 2021

### 16h30- 17h (Horário de Brasília)

Equipe do Texas Deafblind Project

Cumprimentos - Qual é o Buchicho?

### 17h – 18h (Horário de Brasília)

Maurice Belote, Serviços da Califórnia para Pessoas com Surdocegueira

O impacto da finalização cognitiva em alunos com surdocegueira: estratégias para reduzir o estresse, identificar motivadores e aumentar o engajamento ativo

### 18h15 – 19h15 (Horário de Brasília)

Charlotte Cushman, Linda Mamer, David Brown, Mary Gyori

Painel de discussão com Maurice Belote facilitado por Adam Graves

## Dia 8 – Segunda-feira 29 de Março, 2021

### 16h30 -16h45 (Horário de Brasília)

Equipe do Texas Deafblind Project

Cumprimentos - Qual é o buchicho?

### 16h45 - 18h00 (Horário de Brasília)

Cerimônia de entrega de prêmios

### 18h00 - 18h15 (Horário de Brasília)

Celebrando Nossa História e Líderes

### 18h15 - 19h00 (Horário de Brasília)

Robbie Blaha, Texas Deafblind Project

Para onde estamos indo e quem nos levará até lá?

# Nossos agradecimentos para Playing for Change

<https://playingforchange.com/>

*Figura 5 Captura de tela do site Playing for Change mostrando uma cantora em um microfone cantando a música La Bamba. Ela tem cabelo escuro e cacheado e usa óculos.*

Playing for Change é um movimento criado para inspirar e conectar o mundo através da música, nascido da crença comum de que a música tem o poder de quebrar limites e superar distâncias entre as pessoas. Nosso foco principal é gravar e filmar músicos atuando em seus ambientes naturais e combinar seus talentos e poder cultural em vídeos inovadores que chamamos de Songs Around the World.

Figure Captura de tela do site Playing for Change.

Agradecemos imensamente sua disposição em nos permitir incluir uma parte de seu trabalho em nossas apresentações do Simpósio. Nós também esperamos quebrar limites e superar distâncias entre pessoas, incluindo indivíduos com surdocegueira.

# Texas Families Together

# TFT 10 2020

Figura 12 Imagem de vários pés em sapatos com a frase "Texas Families Together, Terças às 16h, https://www.tsbvi.edu/tx-families-together.

Famílias com crianças com deficiência visual ou com surdocegueira, vamos nos reunir durante este período do COVID-19! Junte-se para uma hora de compartilhamento, conexão e incentivo como apenas famílias podem fazer umas com as outras. Esta é a SUA hora, então organize seus pequenos em uma atividade onde eles possam se divertir com segurança, pegue um lanche e uma bebida e dê a si mesmo esta hora! Encontre informações sobre a sessão das “Famílias Juntas – Texas” aqui <https://www.tsbvi.edu/tx-families-together>

# Coffee Hour LogoTSBVI Programa de Extensão Coffee Hour

Nossas apresentações populares do Coffee Hour continuam no Zoom in 2021. Esses webinars são gratuitos e incluem uma variedade de tópicos.

Encontre informações sobre o TSBVI Coffee Hour nestas sessões e links para transcrições de webinars, vídeos, apresentações e recursos. <https://www.tsbvi.edu/coffeehour>

Figura 13 Série de três fotos. Da esquerda para a direita: uma mulher em um laptop, uma xícara de café, alguém digitando em um teclado de computador. Sobre essas imagens aparecem as palavras “Educadores e Paraprofissionais, Hora do Café com TSBVI”.

# Apresentações Assíncronas

Existem mais de uma dúzia de apresentações pré-gravadas e postadas no site do Texas Deafblind Project para visualização quando for conveniente. Estas, junto com as versões arquivadas das Apresentações ao vivo, estão disponíveis até 15 de abril de 2021. Você deve ter uma senha para entrar nessas páginas no site. Essas senhas foram enviadas a você por e-mail antes do início do Simpósio. Abaixo está uma lista das sessões disponíveis. Se precisar de ajuda para acessar essas sessões através do Zoom, visite nosso Help Desk do Simpósio em <https://tsbvi.zoom.us/j/5122069268>.

## Dr. Eugene Bourquin, DHA, COMS, Manhattan, NY

## Pedestres com surdocegueira: atravessando as ruas e se comunicando com o público não iniciado

Esta sessão fará uma revisão da história e da pesquisa na área da comunicação entre pedestres com surdocegueira e o público não iniciado, explorando os princípios gerais básicos que fundamentam as interações eficazes que permitem ao viajante obter as informações e assistência necessárias, de forma eficiente e consistente. O foco será em soluções de baixa tecnologia e apresentam a tarefa de travessia de ruas como uma ferramenta arquetípica. O aprendizado acontecerá por meio de palestra, apresentações em PowerPoint e vídeos.

## Flavia Daniela dos Santos Moreira, Professora do Instituto Benjamin Constant, Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

## Programa de comunicação tátil alternativa para crianças com deficiência visual e deficiência múltipla

Esta sessão descreverá os resultados de uma pesquisa de doutorado realizada em uma instituição do Rio de Janeiro. Os dados são baseados em evidências empíricas para validar os benefícios dos recursos de comunicação tátil alternativa para crianças com deficiência visual e múltipla e investigar se: a Comunicação Alternativa - por meio da associação de gestos, objetos e símbolos táteis - pode favorecer ações comunicativas e atos comunicativos de estas crianças?

## Mike Fagbemi, Líder da iniciativa de transição, National Center for Deaf-Blindness, HKNC, Sandspoint, NY

## Estratégias pré-emprego que funcionam para pessoas com surdocegueira

Os maus resultados pós-escolares para alunos com surdocegueira têm sido um problema sério por muitos anos. A maioria dos jovens está desempregada, vive em casa com os pais e está socialmente isolada (Petroff, 1999; Petroff & Pancsofar, 2017). Mudanças nas leis nacionais a partir de 2014 e a evolução das políticas e práticas estaduais relacionadas à transição, emprego e vida comunitária, no entanto, abriram uma janela para que os alunos com surdocegueira tenham uma vida adulta melhor. Conseguir um emprego é um dos marcos inicial mais importante da idade adulta para todos os jovens, mas geralmente é difícil para aqueles com deficiências significativas, incluindo indivíduos com surdocegueira. Como os estudos descobriram que as experiências de trabalho remunerado estão consistentemente associadas ao emprego após a saída do sistema escolar, elas são uma meta importante para os alunos, suas famílias e equipes de transição. O emprego customizado, um processo que personaliza a relação entre empregado e empregador de forma a atender às necessidades de ambos, é uma estratégia útil para que isso aconteça. Junte-se a Mike Fagbemi para aprender mais sobre a Iniciativa de Transição do Centro Nacional para Surdocegueira e estratégias que estão se mostrando bem-sucedidas em levar a resultados positivos no emprego para pessoas com surdocegueira.

## Sue Gawne, consultora de surdocegueira na Canadian Deafblind Association - Seção de BC, New Westminster, British Columbia e Allison Mail, CDBA – Seção de BC, Consultora de Intervenção Essencial, New Westminster, British Columbia

## Serviços de Intervenção Essencial em British Columbia, Canadá, para Crianças com Surdocegueira e suas Famílias.

Antes da pandemia, nosso Programa de Intervenção Precoce fornecia uma introdução à comunicação para crianças com surdocegueira e apoio a interventores / intervenção. Oferecemos educação em intervenção e consultas práticas a crianças com surdocegueira (do nascimento aos cinco anos), suas famílias e sua equipe profissional (como Especialistas em Visão, Audição, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas, Musicoterapeutas, Especialistas em Orientação e Mobilidade, Apoios de Enfermagem, Interventores, Consultores de Bebês / Crianças, Funcionários de Creche / Pré-escola, Distritos Escolares) Juntos, compartilharemos como esse modelo de sucesso funciona e a mudança para a entrega de serviços virtuais.

## Carolina Gonzalez, COMS, Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais, Austin, TX

## Estratégias de O&M ao trabalhar com alunos com surdocegueira

Carolina apresenta estudos de caso de alunos com surdocegueira de 6 a 18 anos e sua progressão na orientação de aprendizagem e habilidades de mobilidade. Ela discutirá comunicação, habilidades básicas, dispositivos de mobilidade adaptativa, travessia de ruas, aulas noturnas e avaliação.

## Julie Lemman, Professora de DV / Professora de SC e Sarah Steele Professora de DV / Professora de SC, Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais, Austin, TX

## Respirando através do aprendizado remoto: para famílias com alunos com surdocegueira e / ou com deficiência múltipla

Julie e Sarah discutirão estratégias baseadas em experiências anteriores em ensino remoto para alunos com surdocegueira e/ou com deficiência múltipla. A sessão incluirá reflexões sobre como apoiar as famílias de seus alunos por meio do aprendizado remoto, estratégias para apoiar as necessidades socioemocionais dos alunos durante a novidade e a incerteza das mudanças trazidas pela pandemia COVID-19. Elas fornecerão exemplos de baixas e altas Tecnologias Assistivas que podem ser usadas para apoiar os alunos que são acessíveis em casa.

## Julie Maier, especialista em educação, e Kayla Coburn, especialista em educação, California Deaf-Blind Services, San Francisco, CA

## Construindo relacionamentos positivos e de apoio com os pares

Esta sessão abordará a importância de relacionamentos positivos com os pares na vida de todos e o impacto que esses relacionamentos têm na qualidade de vida de alguém. Muitos jovens e adultos com surdocegueira e famílias de crianças com surdocegueira compartilham que desenvolver e manter relacionamentos e amizades positivas é altamente desejado, mas também difícil de ser alcançado. Sem a intervenção apropriada, os alunos com surdocegueira frequentemente acham difícil formar relacionamentos positivos com seus pares com outras crianças e jovens. Vários fatores afetam o desenvolvimento dessas relações com os pares, incluindo o impacto da visão e audição limitadas, o uso de diferentes modos de comunicação, oportunidades limitadas para interações com pares com visão e audição, falta de conhecimento e compreensão dos pares sobre as diferenças sensoriais e as necessidades de apoio de alguns alunos e estratégias de intervenção de uso insuficiente que facilitam as interações recíprocas e o envolvimento conjunto em atividades compartilhadas.

## Marina McCormick, Ed.D., Coordenadora do Programa Regional Escola Dia de Surdos da Região, Houston, TX

## Coaching com velocidade: um método para consulta colaborativa eficaz

O coaching é uma habilidade essencial para administradores, professores, especialistas e prestadores de serviços relacionados. Como você treina, se nunca treinou antes? Como você treina se tiver um tempo limitado? Pode ser difícil fornecer suporte instrucional significativo para os membros da sua equipe educacional em tais circunstâncias. A boa notícia, porém, é que se você tiver 10 minutos, terá todo o tempo de que precisa para fornecer um coaching impactante! Assista a esta sessão para aprender como aproveitar ao máximo seu tempo usando um protocolo de treinamento de velocidade com os membros de sua equipe educacional.

## Pamela Lattapiat Navarro, Professora de Educação Especial com menção em Distúrbios da Audição e Linguagem e Oriana Donoso Araya, Professora de Educação Diferencial com especialização em Deficiências Visuais, Universidade Metropolitana de Ciências da Educação, Ñuñoa, Chile

## A realidade dos alunos surdocegos que estudam em escolas regulares, com ou sem programas de inclusão, em quatro regiões do Chile

No Chile, a surdocegueira não é reconhecida como uma deficiência única, o que resulta em escassas informações sobre essa população. Existem apenas três instituições especializadas no atendimento a alunos com surdocegueira na região. Embora as políticas educacionais prevejam a igualdade de oportunidades e possibilitem a integração dos alunos com deficiência nas escolas regulares, nem todos possuem os equipamentos especializados necessários, principalmente na área da surdocegueira. Esta apresentação mostrará o que está acontecendo com esses alunos e como os professores e profissionais relacionados fornecem respostas educacionais a esses alunos.

## Gloria Rodriguez-Gil, Diretora para a América Latina e o Caribe da Perkins Internacional, Perkins School for the Blind, Watertown, MA

## Projeto Pixan. Uma estratégia de 10 anos para aumentar o acesso à educação de qualidade de crianças com deficiências múltiplas e com surdocegueira

Nos próximos 10 anos, a Perkins, em parceria com secretários estaduais de Educação, educadores e pais, aumentará o acesso à educação de qualidade para crianças com deficiências múltiplas no México. Alinhado à Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, até 2030, nossa meta é aumentar a matrícula de crianças com deficiência múltipla em 11 estados. No México, o sistema de educação pública inclui escolas especiais com a missão de atender crianças com deficiência. Com o apoio da Perkins, uma rede de parceiros locais, regionais e nacionais no México ajudará 31 escolas públicas a aprimorar seus programas, atingindo 2.120 crianças, 620 professores e 620 mães. Esperamos alcançar ainda mais, porque, à medida que a qualidade da educação melhora e as crianças prosperam, as matrículas e a retenção aumentam - de modo que as crianças que hoje estão fora da escola, em 2030, estarão aprendendo. Nossa estratégia para alcançar essa transformação tem quatro partes: 1. Construir a capacidade dos adultos para apoiar a aprendizagem das crianças. 2. Estabelecer um centro de design adaptativo de última geração no estado de Yucatán para atender as crianças com equipamentos de aprendizagem personalizados e de baixo custo. 3. Parceria nacional para alcançar mais crianças localmente. 4. Preencher a lacuna de dados sobre educação eficaz para crianças com deficiência.

## Erin Shadwick, Professora de DV / Professora de SC, Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais, Austin, TX

## Seguindo em frente: adaptando a sala de aula para alunos com CHARGE

Apresentação de estratégias de sucesso utilizadas para apoiar alunos com Síndrome de CHARGE em sala de aula. Isso inclui assentos para atender às necessidades proprioceptivas e permitir que o aluno se concentre na instrução que está sendo ensinada, facilitando as interações sociais, combinando vários meios de aprendizagem durante a instrução (incluindo o uso de interventores) e fornecendo acesso a informações para apoiar o comportamento positivo.

## Theresa Tancock, Coordenadora de Serviços à Família, Associação Canadense de Surdocegos da Colúmbia Britânica, New Westminster, Colúmbia Britânica e Linda Mamer, Professora- consultora para pessoas com surdocegueira, Programa de Extensão Provincial para Estudantes com Surdocegueira, Richmond, Colúmbia Britânica

## Apoiando crianças e jovens com surdocegueira usando plataformas virtuais: “as coisas boas da vida”.

Nos últimos anos, oferecemos um Programa de Recreação de Verão, que permitiu que crianças e jovens com surdocegueira e suas famílias se conectassem e compartilhassem experiências em diferentes locais e ambientes. Com a Covid-19, mudamos para uma experiência virtual. Entramos nisso sem preconceitos, pois isso era novo para todos. Ficamos agradavelmente surpresos com as coisas boas que resultaram do que fomos capazes de oferecer a crianças e jovens com surdocegueira e suas famílias virtualmente. Também renovamos nosso apreço pelos Instrutores Mediadores e tudo o que eles têm a oferecer, com muitos assumindo funções de liderança por meio do nosso recém-formado Grupo de Recursos de Instrutores Mediadores. Queremos compartilhar os resultados empolgantes de tudo o que aprendemos e também o que esperamos continuar a oferecer às nossas famílias no futuro. Nosso método de apoio será mudado para sempre para melhor como resultado desta pandemia.

## Maria Antonia Vazquez, Consultora da Perkins Internacional da América Latina, Córdoba, Argentina

## A Pesquisa como Estratégia de Trabalho e Acompanhamento no Desenvolvimento de Projetos Educacionais na América Latina

A Perkins Internacional tem trabalhado sistematicamente na América Latina para fortalecer o acesso e a qualidade da educação para pessoas com surdocegueira e deficiências visuais / múltiplas por mais de 25 anos. Atualmente, o foco de nossa pesquisa está sendo realizado na Argentina, Brasil e México por meio de 2 projetos: “Trazendo a Educação de Crianças com Deficiência Visual e Deficiência Múltipla em escala na América Latina” e “Projeto Pixan”. Seu foco é o fortalecimento da capacidade dos sistemas escolares públicos de atender às necessidades de crianças com múltiplas deficiências e surdocegueira e na documentação e disseminação de evidências de práticas bem-sucedidas que impactam os resultados de aprendizagem das crianças com base no treinamento recebido pela Academia Perkins Internacional. A pesquisa é participativa, pois apoia a reflexão conjunta e propõe formas mais inclusivas de geração de conhecimento. As histórias e experiências de cada país onde o monitoramento é feito, revelam individualidades que mostram a particularidade da mudança em contextos reais.

## Heather Withrow, Mãe / COMS, Austin, TX

## Versatilidade através do toque

Heather compartilha suas experiências e lições aprendidas usando o sentido do toque para comunicação e informações de minhas diferentes funções durante exercícios de olhos vendados e um estágio de O&M. Como uma mulher surda, amiga de pessoas com surdocegueira autônomas, mãe de um menino com surdocegueira e estudante universitária de O&M, ela tem uma perspectiva única para compartilhar. Entre os tópicos abordados estão uma introdução ao ProTactile quando meu filho tinha 2 anos; Termos de O&M em ASL (Língua de Sinais americana) e ProTactile ou em ambos; considerações para conforto com toque; e exemplos de uso do toque para compartilhar informações simples a complexas, como “prompts”, modelagem, emoções, direções e mapas.

# Projeto de Surdocegueira do Texas (Texas Deafblind Project)

Tiramos o chapéu para a equipe do Texas Deafblind Project (Projeto de Surdocegueira do Texas) e a equipe de mídia que trabalharam juntos para tornar este Simpósio uma realidade:

Kate Borg, Diretora do Programa de Extensão

Lowell Bartholomee, Equipe de Mídia

Suzanne Becker, Arquivista

Edgenie Bellah, Coordenadora de Engajamento Familiar

Kaycee Bennett, Consultora de Educação de Pessoas com Surdocegueira

Kendra Dorty, Gerente de Mídia

Adam Graves, Consultor de Educação de Pessoas com Surdocegueira

Kate Moss Hurst, Consultora do Programa de Extensão

Cyral Miller, Consultora do Programa de Extensão

Chris Montgomery, Consultor de Educação de Pessoas com Surdocegueira

Deanna Peterson, Consultora de Surdocegueira na Primeira Infância

Cecilia Robinson, Consultora Tecnológica

Brian Sobeck, Suporte para Inscrição

Chris Tabb, Consultor Orientação e Mobilidade

Suzanne Slade, Assistente Administrativa

Andy Weir, Legendagem e Accessibilidade

Nathan Widener, Equipe de Mídia

David Wiley, Consultor de Transição



Figura 14 Captura de tela do site do Texas Deafblind Project mostra uma jovem com surdocegueira sorrindo e apoiando a mão na mão de sua interventora.

Convidamos você a visitar o novo site do Texas Deafblind Project em [www.txdeafblindproject.org](http://www.txdeafblindproject.org)!

Nosso novo site fornece uma riqueza de informações sobre como educar alunos com surdocegueira e inclui microsites sobre comunicação, interação, professor de alunos com surdocegueira, publicações do Texas Deafblind Project e muito mais.

# Oradores principais do simpósio

## Nilam Agrawal, mãe e membro da diretoria do NFADB e copresidente do comitê de Programa de Extensão, Little Elm, TX

Nilam mora em Little Elm, Texas, com o marido e dois filhos que foram diagnosticados com surdocegueira. Ela tem MBA em finanças e marketing e trabalhou na área de desenvolvimento de negócios, gestão de clientes e recrutamento. Ela está associada a organizações sem fins lucrativos desde 2008 e atuou como co-líder da seção Tar-Heel do UMDF. Ela traz sua experiência no campo da defesa de crianças e pais, arrecadação de fundos, rede de mídia social, eventos de envolvimento familiar e programas de alcance comunitário para seu trabalho com o NFADB. Nilam tira sua paixão e força de seus filhos e está determinada a ser um agente de mudança para aumentar a conscientização sobre os desafios únicos da comunidade de pessoas com surdocegueira e melhorar as oportunidades para eles.

## Kittrell R. Antalan, M.Ed., Especialista Certificada em Orientação e Mobilidade e Professora Certificada para Deficientes Visuais, Katy ISD, Katy, TX

A Sra. Kittrell Antalan trabalha há vinte e um anos em Educação Especial como Professora de Sala de Aula de Educação Especial, Gerente de Casos de Educação Especial, Presidente do Departamento de Educação Especial e Professora Itinerante Certificada para Deficientes Visuais. Ela obteve seu mestrado em Educação Especial pela Alabama State University e recebeu suas certificações para indivíduos com deficiência visual e orientação e mobilidade da Stephen F. Austin University. Antes de cursar a pós-graduação, Kittrell trabalhou por dez anos como Técnica em Eletroencefalografia (EEG) e Técnica em Terapia Respiratória na área de saúde, conduzindo estudos de convulsões e sono e prestando cuidados respiratórios. Ela ganhou um B.S. Graduada em Gestão Organizacional e Ciências da Saúde pela University of Mobile. Atualmente, ela trabalha como especialista itinerante certificada em orientação e mobilidade para Katy ISD.

## Maurice Belote, coordenador de projeto do Serviço de Surdocegueira da Califórnia (California Deaf-Blind Services), San Francisco, CA

Maurice Belote é graduado pelo programa federal de treinamento de professores em surdocegueira na San Francisco State University e trabalha exclusivamente no campo da surdocegueira há 38 anos. Maurice atua como Coordenador de Projetos para Serviços para pessoas com Surdocegueira da Califórnia desde 1992. Maurice fornece assistência técnica e treinamento em toda a Califórnia e pode dizer onde encontrar os melhores tacos mexicanos em qualquer lugar ao longo das rodovias norte / sul da Califórnia. Suas paixões são garantir que os alunos deixem a escola com sistemas de comunicação funcionais e bem documentados e totalmente preparados para ter os mesmos tipos de vidas maravilhosas que qualquer um de nós desejaria para si mesmo. Antes de ingressar no TA estadual e no projeto de treinamento, ele serviu por dez anos como professor de alunos com surdocegueira para jovens na California School for the Blind, onde desenvolveu um competitivo programa de treinamento profissionalizante e reabilitou um complexo de apartamentos vagos para abrir um programa de treinamento de vida independente para alunos em idade de transição. Maurice é um palestrante frequente em conferências estaduais, nacionais e internacionais e escreveu extensivamente sobre questões educacionais específicas para crianças e jovens com surdocegueira. Ele representa alunos com surdocegueira em vários grupos e organizações estaduais e nacionais, inclusive trabalhando como especialista em surdocegueira para transcritores e educadores de pessoas com cegueira e com deficiência visual da Califórnia. Ele também atua como co-presidente da Coalizão Nacional sobre Surdocegueira, que tem defendido o reconhecimento federal dos interventores na IDEA. A citação favorita de Maurice é do renomado cientista de implementação Dean Fixsen: "Os alunos não podem se beneficiar de intervenções que não experimentam”.

## Edgenie Bellah, coordenadora de envolvimento da família, Texas Deafblind Project, Austin, TX

Edgenie é a Coordenadora de Envolvimento da Família do Projeto desde 2002, quando deixou sua função como Consultora do Programa de Desenvolvimento e Descoberta Vocacional de Crianças Cegas com a então Comissão do Texas para Cegos. Edgenie é Bacharel em Ciências em Serviços de Reabilitação e Mestre em Educação Especial, Especialização na Primeira Infância. Ela também é uma Especialista Certificada em Orientação e Mobilidade. Edgenie tem sido fundamental na criação e liderança de iniciativas de treinamento como Texas Pais para pais: Através dos Olhos da sua Criança, Série sobre Engajamento Familiar e a Série de Treinamento de Mudança nos Sistemas Familiares desde que ingressou no Projeto. Ela também está envolvida com o Centro Nacional de Iniciativas de Engajamento Familiar de pessoas com Surdocegueira, Mãos Abertas, Módulos de Aprendizagem de Interventores para pessoas com Surdocegueira de Acesso Aberto e atua no Conselho da Associação Nacional da Família de pessoas com Surdocegueira. Edgenie trabalha em estreita colaboração com nossas organizações familiares estaduais, incluindo DBMAT, Texas Chargers e Deaf-Blind Camp do Texas, e Texas Hands and Voices. Edgenie também trabalhou com o consultor de O&M, Chris Tabb, para criar deslocamentos sonoros: ferramentas de avaliação, colaboração e desenvolvimento para indivíduos com surdocegueira, uma coleção de documentos desenvolvidos para auxiliar na avaliação das necessidades ambientais exclusivas de pedestres com surdocegueira.

## Kaycee Bennett, Consultora de Educação para Pessoas com Surdocegueira, Texas Deafblind Project, Austin, TX

Kaycee juntou-se ao Projeto em 2020 depois de trabalhar com a Northwest ISD em Fort Worth como uma especialista em deficiência auditiva, onde trabalhou regularmente com professores e seus alunos com surdocegueira. Sua paixão é criar um melhor acesso à programação e comunicação para esses alunos e a equipe que os apoia. Kaycee é uma professora certificada de alunos surdos ou com deficiência auditiva e possui um certificado de pós-graduação e mestrado em educação para pessoas com surdocegueira pela Texas Tech University. Ela trabalhou como professora de sala de aula e professora itinerante por 10 anos antes de ingressar no Programa de Extensão da TSBVI. Kaycee recebeu o Prêmio Marty Murrell de Excelência em Educação por seu trabalho ensinando e ajudando alunos com surdocegueira e seus professores, representando a maior homenagem em sua profissão na região em 2019. Atualmente Kaycee está envolvida no desenvolvimento de treinamento para melhorar a instrução de alunos com surdocegueira e considerados comunicadores proficientes.

## Robbie Blaha, Consultora para Surdocegueira, Texas Deafblind Project, Austin, TX

Robbie faz parte do Texas Deafblind Project há mais de 35 anos. Inicialmente treinada como Professora de Surdos e Deficientes Auditivos, ela obteve o certificado de Professora de Alunos com Deficiência Visual para atender uma classe de alunos com surdocegueira. Ela continuou neste campo e se tornou uma líder na defesa de serviços e mudanças nos sistemas que afetam indivíduos com surdocegueira. Robbie tem trabalhado em muitas iniciativas nacionais relacionadas a interventores, professores de alunos com surdocegueira e, mais recentemente, focaliza o número crescente de indivíduos com surdocegueira que são comunicadores proficientes para garantir que tenham suporte adequado em seus ambientes educacionais. Robbie faz apresentações nos Estados Unidos e em outros países. Sua paixão continua a ser trabalhar individualmente com alunos e com os professores e membros da família que cercam cada criança.

## Hayley Broadway, ProTactile Consultant, Austin, TX

Hayley Broadway (Foster) é uma consultora e treinadora ProTactile que mora em Austin, Texas, com seus dois filhos. Ela é formada pela Texas State University e possui um diploma de bacharel em educação especial, magna cum laude. Ela concluiu o treinamento na Tactile Communications (TC) em Seattle, Washington, um centro de treinamento para pessoas com surdocegueira fundado por um dos principais especialistas em surdocegueira. Ela fez parte da equipe de desenvolvimento de currículo do TC e atualmente é uma das instrutoras do TC. Identificada como pessoa com surdocegueira, ela é uma defensora muito apaixonada da comunidade surdocega e ensina sobre tópicos que como surdocegueira, interpretação para pessoas com surdocegueira e pró-tátil. Hayley dá workshops e treinamentos ProTactile em vários locais, localmente e fora do estado. Ela tem trabalhado com os Serviços do Condado de Travis para Surdos e Deficientes Auditivos para desenvolver e implementar um Programa de Provedor de Serviços de Suporte (SSP). Ela atua como uma das coordenadoras do SSP no Centro de Atendimento para pessoas com Surdocegueira de Austin. Atualmente, ela está cursando o Mestrado em Educação de Linguagem de Sinais (MA-SLED) na Gallaudet University em Washington, D.C., enquanto leciona como adjunta no Austin Community College.

## David Brown, Consultor Educacional Freelance, San Francisco, CA

Desde que ingressou na área de especialização em surdocegueira em 1983, David Brown tornou-se um líder e profissional bem publicado na área. Em suas funções como Chefe do Serviço de Educação e Consultoria da Família da SENSE (National Deafblind Association) no Reino Unido (1983-2000) e como Especialista Educacional para Serviços para pessoas com Surdocegueira da Califórnia (desde agosto de 2000), ele trabalhou com mais 500 crianças e jovens com surdocegueira. Por 25 anos, David tem escrito manuais de treinamento para universidades e outras organizações de treinamento, e publicando artigos sobre uma variedade de tópicos em jornais e revistas. David contribuiu com cursos de treinamento de pessoal no Reino Unido, EUA, Canadá, Brasil, Bolívia, Argentina, Uruguai, Portugal, Grécia, Alemanha, Índia, Austrália e Nova Zelândia. Ele está em constante demanda como palestrante em conferências. Desde 2000, ele se apresenta em Conferências de Síndrome CHARGE em todo o mundo e trabalha como consultor em projetos estaduais de pessoas com surdocegueira. David tem uma credencial em Educação de Alunos com Deficiências Multissensoriais da University of Birmingham, um Doutor Honorário em Ciências da Central Michigan University por seu trabalho de pesquisa com crianças com surdocegueira, e recentemente foi premiado com a Deafblind International 'Lifetime Achievement Prêmio 'por “trabalho inovador e visionário com pessoas com surdocegueira”.

## Kate Borg, Diretora de Programas de Extensão e Coordenadora do Texas Deafblind Project Texas, Austin, TX

Kate Borg é a Diretora de Programas de Extensão da TSBVI e a Coordenadora do Texas Deafblind Project. Kate ingressou na TSBVI em 2019, depois de trabalhar na Escola para Surdos e Cegos de Utah (USDB) e no Condado de Prince William, Virgínia. Kate foi administradora, treinadora, professora de sala de aula e Professora de DV itinerante, trabalhando com alunos cegos, deficientes visuais e surdocegos. Além de liderar a missão de Extensão da TSBVI, Kate tem papéis de liderança dentro da Associação para Educação e Reabilitação de Cegos e Deficientes Visuais (AERBVI) e participa de comitês de bolsas de pesquisa para melhorar a instrução de alunos com deficiência sensorial.

## Dra. Judy Cameron, Professora de Psiquiatria e Ciência da Tradução Clínica, Instituto, Universidade de Pittsburgh

A Dra. Cameron foi membro da Rede de pesquisa sobre experiência inicial e desenvolvimento do cérebro da Fundação MacArthur e atualmente é membro do Conselho Científico Nacional do Desenvolvimento da Criança e do Conselho Científico do Instituto da Mente Infantil. As áreas de pesquisa no laboratório da Dra. Cameron incluem a interação entre fatores genéticos e experiências iniciais na formação do desenvolvimento comportamental, identificação de fatores que levam à sensibilidade ao estresse versus resiliência ao estresse e as interações entre a saúde física e a saúde mental. A mais nova iniciativa de pesquisa da Dra. Cameron é Working for Kids: Building SkillsTM (www.workingforkids.com), que é um novo programa baseado na comunidade que ensina os fundamentos do desenvolvimento do cérebro para aqueles que trabalham com crianças em nível comunitário. Esta iniciativa inclui jogos como o The First Pathways Game (www.firstpathwaysgame.com), que está disponível gratuitamente e oferece atividades que pais e filhos podem jogar juntos para fortalecer o desenvolvimento do cérebro. Esta iniciativa oferece um programa de treinamento comunitário e está avaliando o efeito dessa intervenção no desenvolvimento e na saúde da criança. Working for Kids ganhou vários prêmios de inovação em Pittsburgh, bem como da National Science Foundation.

## Alex Chandy, Pai, Texas

Alex Chandy e Sandra Felefli são pais de três filhos maravilhosos, o mais velho dos quais tem múltipla deficiência, incluindo deficiência auditiva e visual severa. Eles decidiram desde o primeiro dia adotar uma atitude positiva e enfrentar os desafios que enfrentaram como novos pais de frente. Hoje sua filha é uma jovem feliz e produtiva de 18 anos que continua a surpreender todos que a conhecem com sua determinação, conquistas e amor pela vida.

## Suzanne Chen, Coordenadora de Envolvimento Familiar e Extensão da Surdocegueira Colaborativa de Nova York, Queens, NY

Suzanne Chen é a Coordenadora de Envolvimento e Extensão da Família da Surdocegueira Colaborativa de Nova York. Ela também é mãe de uma criança com surdocegueira devido à síndrome de CHARGE. Por meio de sua experiência familiar, ela defende seu filho e faz parte da comunidade com necessidades especiais há mais de 10 anos. Ela atualmente atua como presidente da Associação de Pais de pessoas com Surdocegueira de Nova York, NYPADB (uma afiliada da Associação Nacional de Famílias de pessoas com para Surdocegueira, NFADB). Suzanne também é a representante estadual de Nova York para a Fundação da Síndrome de CHARGE. Ela supervisiona e coordena uma reunião ZOOM quinzenal em que os pais “se encontram” online para compartilhar experiências, apoio e serviços. Ela também faz parte do Conselho Consultivo de Família do Hospital Infantil Morgan Stanley e trabalha um dia por semana como Parceira Mentora da Família na Unidade de Terapia Intensiva Cardíaca. Suzanne é uma Mãe Embaixadora da March of Dimes. Ela também atua como co-vice-presidente no Conselho de Curadores da Escola Lexington e Centro para os Surdos em Queens, NY.

## Rachel Collins, TDHH, Professora de DV, Professora de SC, Round Rock, TX

Rachel começou sua carreira no Austin Independent School District, como professora de surdos e deficientes auditivos. Ela logo descobriu seu amor para trabalhar com alunos com surdocegueira e rapidamente entrou no mundo da educação de pessoas com surdocegueira na Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais. Rachel recebeu um endosso de ensino em deficiência visual e um certificado de graduação em deficiência sensorial dupla. Ela tem trabalhado com alunos surdos, cegos e surdocegos por mais de 20 anos. Rachel trabalha atualmente para o Round Rock Independent School District como especialista em surdocegueira.

## Charlotte Cushman, Consultora de Extensão da TSBVI e Perkins School for the Blind, Oracle, AZ

Charlotte é a gerente dos sites Paths to Literacy https://www.pathstoliteracy.org/ e do Active Learning Space https://activelearningspace.org/, ambos sendo colaborações entre a TSBVI e a Perkins. Ela está na área há 40 anos e possui M.Ed. e MLS. Ela trabalha como professora em sala de aula na Perkins, consultora educacional para o Projeto de surdocegos do New England Center e consultora para a Perkins International.

## Sandra Felefli, Mãe, Texas

Sandra Felefli e Alex Chandy são pais de três filhos maravilhosos, o mais velho dos quais tem múltipla deficiência, incluindo deficiência auditiva e visual severa. Eles decidiram desde o primeiro dia adotar uma atitude positiva e enfrentar os desafios que enfrentaram como novos pais de frente. Hoje sua filha é uma jovem feliz e produtiva de 18 anos que continua a surpreender todos que a conhecem com sua determinação, conquistas e amor pela vida.

## Adam Graves, Consultor Educacional de Surdocegueira, Texas Deafblind Project, Austin, TX

Adam ingressou no Projeto em 2014 e, antes disso, foi professor em sala de aula por sete anos na TSBVI, trabalhando principalmente com alunos com cegueira com deficiência adicional, incluindo aqueles com surdocegueira. Adam atua no Conselho para Crianças Excepcionais (CEC), no Conselho de Diretores da Divisão de Deficiências Visuais e Surdocegueira (DVIDB) e no Comitê de Maus Tratos do Conselho Interdivisional (IDC). Adam colabora com o TSBVI, a Perkins School for the Blind e vários projetos estaduais para pessoas com surdocegueira no desenvolvimento e teste de campo da Avaliação Funcional da Audição Informal (IFHE): uma ferramenta de avaliação para documentar as necessidades auditivas de alunos com surdocegueira. Ele está envolvido na revisão do conhecimento e competências de habilidades do Conselho para Crianças Excepcionais para Professores de Alunos com Surdocegueira. Entre outras atividades, ele liderou um projeto piloto de 2 anos projetado para ajudar a estabelecer e promover um escopo e uma sequência para o treinamento de indivíduos no estado do Texas para atuar como professores de alunos com surdocegueira (TDB) em equipes de IEP. Além disso, ele criou uma série de webinars que exploram e abordam problemas de audição para alunos com surdocegueira.

## Diana Griffen, Mãe e Membro do Conselho da NFADB, Exton, PA

Diana mora na Pensilvânia e é guardiã de sua irmã Sara, que é uma pessoa com surdocegueira devido a Síndrome de Rubéola Congênita. Sara mora em um lar para pessoas com deficiência em Nova Jersey. Diana é casada com Charlie, mãe de três filhos adultos e enfermeira registrada. Ela é membro do Conselho de Administração do NFADB desde 2014.

## Mary Gyori, Mãe e Membro do Conselho do NFADB e Presidente do Comitê de Desenvolvimento, Townsend, VT

Mary mora em Vermont e é mãe e responsável por seu filho de 40 anos, Sasha, com surdocegureira e deficiência intelectual devido à privação de oxigênio após seu nascimento prematuro. Sua experiência em educação, educação especial e aquisição de linguagem tornou-se uma base sólida para as habilidades de defesa colaborativa de que ela precisava para o sucesso de Sasha como adulta. Mary foi indicada para um mandato no Conselho de Vermont para Famílias de Crianças com Necessidades Excepcionais de Saúde e serviu no Conselho Consultivo de Surdocegueira de Vermont por quinze anos. Ela atualmente atua no conselho do NFADB.

## Dr. Paul Hart, Chefe de Pesquisa e Prática, Sense Scotland

Paul trabalha para a Sense Scotland desde 1987, começando como funcionário de suporte dois anos após concluir o bacharelado em música. Nos últimos vinte e cinco anos, ele ocupou vários cargos na Sense, incluindo funcionário de suporte, gerente de serviços residenciais, gerente de serviços diurnos, Diretor Principal (Desenvolvimento de Prática) e agora como Chefe de Pesquisa e Prática Ele passa muito tempo desenvolvendo recursos em torno de avaliação, comunicação, design de atividades e planejamento de suporte. Ele é membro da Equipe de Liderança da Sense Scotland. Paul fala regularmente em conferências e seminários, incluindo Deafblind International (DbI) World e conferências europeias, sobre os temas de avaliação, comunicação, desenvolvimento de pessoal e educação sexual. Em 1994, Paul obteve sua qualificação de ensino (PGCE - Primário) e em 2002, ele concluiu um Mestrado em Educação, onde muito do foco estava na comunicação com pessoas com surdocegueira e nas implicações para o desenvolvimento da equipe. Em 2010, ele completou seu PhD na Dundee University, com foco em pesquisa em comunicação e desenvolvimento de linguagem para pessoas com surdocegueira congênita. Paul é atualmente membro da Rede de Comunicação DbI e Rede de Comunicação Tátil e nessas funções, ele leciona em várias universidades, incluindo o curso de Mestrado em Comunicação e Surdocegueira Congênita na Universidade de Groningen, na Holanda. Ele escreveu alguns artigos e livros influentes na área, como “Usando a imitação com adultos com surdez congênita; estabelecendo parceiros significativos de comunicação”, “Dialogicalidade na cultura: resposta da perspectiva da surdocegueira congênita ”e“ Indo além do ponto de contato comum - descobrindo a linguagem com pessoas com surdocegueira congênita”. Ele estará compartilhando sua experiência conosco sobre esses tópicos e muito mais!

## Vivecca Hartman, Mãe e Cofundadora do Touch Base Center for the Deafblind, Spring Branch, TX

Vivecca é mãe de um jovem de 23 anos com Amaurose Congênita de Leber (LCA) que causa sua surdocegueira como resultado de uma mutação genética recessiva, e uma filha de 28 anos que se casou e deu a Vivecca e seu marido, Chris, seu primeiro neto em 2020! Vivecca é bacharel em Ciências Contábeis pela San Diego State University, em San Diego, Califórnia, graduando-se Cum Laude e Sigma Iota Epsilon. Uma CPA licenciada por quase 20 anos, ela também concluiu um programa de pós-graduação na Rice University, em Houston, Texas, para ser uma Planejadora Financeira Certificada . Vivecca é Diretora e Controladora da Fayez Sarofim & Co, em Houston, Texas. Vivecca participou de 22 anos de treinamento para pessoas com surdoscegueira, oferecido pelo NFADB, Texas Deafblind Project e Centro de Serviço Educacional da Região 4 . Vivecca gosta de ser voluntária em conselhos e comitês sem fins lucrativos, incluindo sua Associação de Pais e Mestres local, o Comitê Consultivo de Educação Especial da Filial de Spring e o Comitê de Planejamento de Longo Prazo, e o Comitê de Diretoria e Finanças do Farol de Houston. Ela serviu como tesoureira e vice-presidente e atualmente atua como presidente da Associação para deficientes auditivos e deficientes físicos do Texas. Vivecca é membro vitalício da NFADB e da Iniciativa Nacional de Instrutores mediadores para pessoas com surdocegueira (NDBII), que publicou um livreto sobre como advogar como pai um instrutor mediador para seu filho com surdocegueira. Vivecca atua como tesoureira e cofundadora do Touch Base Center for the Deafblind, um centro de habilitação diurna em Houston, Texas. Ela é apaixonadamente dedicada ao desenvolvimento do programa Instrutor Mediador nos Estados Unidos. Vivecca afirma: “Minha família e eu passamos por uma experiência de mudança de vida ao ver um instrutor mediador canadense impactar a vida de meu filho quando ele tinha 10 anos. Sabemos o potencial de impacto positivo que um instrutor mediador bem treinado pode ter na vida de uma pessoa com surdocegueira. O potencial desse impacto para outras pessoas com surdocegueira é o que me leva a ajudar de todas as formas possíveis no desenvolvimento da função de Instrutor Mediador.” Ela é apaixonada por ajudar famílias e fazer o que pode para ajudar a melhorar a vida de pessoas com surdocegueira.

## Heather Hickman, Professora Especialista em Surdocegueira e Coordenadora Educacional de Serviços de Recursos para Pessoas com Surdocegueira e Programas de Extensão do Ministério da Educação em Ontário, Canadá.

Heather ensinou alunos com surdocegueira por 14 anos, é vice-diretora da Escola para pessoas com Surdocegueira na Escola para Cegos W. Ross Macdonald e Consultora Educacional em Serviços de Recursos para pessoas com Surdocegueira. Ela esteve envolvida na concepção e implementação do Curso de Qualificação Adicional para Professores - Ensinando Alunos com Surdocegueira, Parte 1 e Especialista. Projetado por professores para professores, os cursos de qualificação adicional (AQs) refletem a experiência e a pedagogia da profissão docente. Heather é apaixonada por distúrbios de processamento sensorial em crianças com surdocegueira e por adquirir conhecimento em estratégias e técnicas que as ajudam na co e autorregulação para que possam estar em um nível ideal de estimulação para que ocorra uma aprendizagem bem-sucedida. Ela está pesquisando e implementando currículos para alunos com surdocegueira com necessidades múltiplas e clinicamente frágeis, a fim de desenvolver habilidades que melhorem a qualidade de vida dos alunos com os mais significativos desafios. Sua filosofia de educação está enraizada na noção de que a criança está no centro de tudo o que fazemos e tudo o mais flui para fora dela.

## Jacqueline Izaguirre, Tesoureira, Presidente do Comitê de Finanças e Co-Presidente do Comitê de Políticas, Informações e Educação do NFADB, Harker Heights, TX

Jacqueline e seu marido moram no Texas e têm três filhos adultos. Sua filha do meio, Patsy, é uma pessoa com surdocegueira devido a uma Ciliopatia. Além do NFADB, ela é membro fundadora do conselho e presidente do acampamento DeafBlind do Texas. Jacqueline também trabalha como instrutora mediadora da filha e adora estar com os netos!

## Melanie Knapp, Secretária do NFADB e Co-Presidente do Comitê de Política, Informação e Educação, Sugarland, TX

Melanie mora no Texas com seu marido, Gary. Eles tiveram dois filhos, Christian e Landon. Christian era um prematuro que, como resultado de muitas complicações, foi diagnosticado com surdocegueira. Ele era conhecido como “O Grande Motivador” por todos que o conheciam. Christian morreu repentinamente em 2005 aos 25 anos de idade. A família Knapp continuou seu envolvimento e defesa de todas as crianças e adultos com surdocegueira no Texas e nos Estados Unidos. Melanie fez parte do Conselho de Administração da DBMAT - The Deaf-Blind Multihandicapped Association of Texas - por 14 anos, sendo os últimos 4 anos como presidente. Hoje ela tem a honra de continuar sua jornada com o NFADB.

## Jennifer Magee, M.S., Professora de Surdos e Deficientes Auditivos e Diagnóstica Educacional, Katy ISD, Katy TX

A Sra. Magee trabalha há vinte e sete anos em Educação Especial, incluindo vinte e três anos em Educação de Surdos como Conselheira de Pais e Filhos, Professora de Sala de Aula de Educação de Surdos, Diagnóstica Educacional e Professora Itinerante. Atualmente atua como Professora Itinerante. A Sra. Magee possui mestrado em educação de surdos pela Lamar University e bacharelado em educação pela Southwestern University. Ela tem seu certificado de Diagnóstica Educacional da University of St. Thomas e está concluindo seu certificado de Surdocegueira da Texas Tech University neste semestre. Ela trabalhou em Fort Bend ISD e atualmente trabalha em Katy ISD.

## Linda Mamer, Consultora para Surdocegos e Secretária / Tesoureira, Associação Canadense de Surdocegueira - Seção B.C., Vancouver, BC

Linda trabalha no Programa de Extensão Provincial para Surdocegueira (POPDB) há mais de 20 anos. Ela atualmente atende alunos em Vancouver e North Vancouver como consultora de recursos, viajando pela província, consultando escolas que têm alunos com surdocegueira. Além disso, ela é consultora de Residências com Apoio para Vida Independente para Adultos com Surdocegueira Congênita. Linda está no conselho da CDBA-BC desde sua chegada em BC de Ontário, onde ela esteve na W. Ross Macdonald School, Brantford para alunos com deficiência visual e surdocegueira por 19 anos. Membro do CDBA desde 1979, ela começou a lecionar e esteve no Conselho de Ontário do CDBA e no Conselho de Diretores Nacional como Presidente Nacional por nove anos.

## Diana Martinez Oveido, Mãe, Katy, TX

Diana Kareny Martinez Oviedo é mãe de três filhos, incluindo Oliver, que é surdocego. Oliver é um menino ocupado de três anos em Educação Especial na Primeira Infância (ECSE). A família Martinez Oviedo é de Monterey, Nuevo Leon, México e atualmente mora em Katy, Texas. Diana é o coração da equipe de Oliver!

## Patti McGowan, Presidente, Presidente do comitê de vida adulta e Presidente do Comitê de Aumento de Sócios da NFADB, Pittsburg, PA

Patti McGowan é mãe de um adulto com surdocegueira. Ela e sua família vivem em North Huntingdon, PA. Como mãe de um filho com surdocegueira, ela é hábil no apoio a outros pais e famílias que enfrentam desafios. Patti é a moderadora da Pennsylvania Family Listserv, que é usada em toda a comunidade para fazer contatos, compartilhar recursos e educar famílias e profissionais interessados. Patti é consultora de família para o Projeto Surdocegueira da Pensilvânia desde 2005. Atualmente, ela ocupa o cargo de Presidente da Associação Nacional da Família de Pessoas com Surdocegueira (NFADB) e membro do conselho geral do Afiliado Estadual do NFADB conhecido como PPDB, Parceria da Pensilvânia para Surdocegueira. Em 2020, ela se tornou membro do Conselho Consultivo da Comunidade da Fundação Global para Doenças Peroxissômicas (GFPD). Patti teve a oportunidade de contribuir regularmente para o site Paths to Transition por meio da Perkins School for the Blind. Ela faz um blog sobre questões relacionadas à família e fornece consultoria sobre a perspectiva dos pais. Além disso, Patti fez parte da equipe de redatores do National Center on Deaf-Blindness (NCDB) Mãos Abertas, Acesso Aberto: Módulos de Interventores para pessoas com Surdocegueira como criadora do módulo, contribuindo com conceitos, ideias, recursos e vídeos para esculpir os módulos de acesso - aberto. Patti trabalhou como consultora auxiliando o NCDB no desenvolvimento de conteúdo para um site nacional sobre defesa e liderança para famílias. Ela tem anos de experiência no treinamento de pais e famílias em todos os aspectos de defesa de direitos e liderança.

## Barbara Miles, M.A, Consultora para Surdocegueira, Bristol, Vermont

Bárbara é uma conhecida autora e palestrante na área de educação para pessoas com surdocegueira. Ela atuou como consultora de surdocegueira para o Vermont I-Team e como professora na Perkins School for the Blind. Ela possui um Mestrado em Língua e Literatura Inglesa e um Mestrado de Educação em Surdocegueira Educação. Barbara já trabalhou como professora de língua de sinais americana e tem vasta experiência como consultora de comunicação. Barbara tem ampla experiência no trabalho com indivíduos com surdocegueira de todas as idades em sala de aula e como consultora da Perkins Internacional.

## Cyral Miller, Consultora do Programa de Extensão, Texas Deafblind Project, TSBVI, Austin, TX

Cyral Miller atualmente trabalha como Consultora do Programa de Extensão e anteriormente atuou por 28 anos como Diretora de Programas de Extensão na TSBVI, que inclui o Texas Deafblind Project. Cyral é professora certificada de alunos com deficiência visual e foi professora de DV nas escolas públicas de San Antonio e Austin. Ela tem um mestrado em Relações Públicas pela Escola de Relações Públicas LBJ da Universidade do Texas em Austin. Ela é presidente da Aliança de e para Texanos com Deficiência Visual, e membro de longa data da Texas AER.

## Carolyn Monaco, Presidente, Conselho de Diretores da Associação Nacional Canadense de Surdocegueira, Burlington, Ontário, Canadá

Carolyn Monaco é atualmente Presidente do Conselho de Diretores Nacional do CDBA e já trabalhou em uma variedade de funções no campo da surdocegueira nos últimos 38 anos. Ela leciona no George Brown College (Toronto, Ontário) no Programa de Instrutores Mediadores, além de fornecer treinamento e consultoria nacional e internacionalmente. Carolyn é autora de capítulos sobre surdocegueira e intervenção relacionados ao desenvolvimento de conceitos, educação de alunos com surdocegueira e estratégias para bebês e pré-escolares com surdocegueira. Carolyn também é oficial de Planejamento Estratégico e membro do conselho da Deafblind International.

## Chris Montgomery, Consultor de Surdocegueira, Texas Deafblind Project, TSBVI, Austin, TX

Chris trabalha na área de educação de pessoas com surdocegueira e deficiência visual desde 1996, quando foi contratado pela primeira vez como assistente de ensino na TSBVI. Desde aquela época, ele teve a experiência de ser um professor em sala de aula trabalhando com uma ampla gama de alunos com surdocegueira, desde crianças com linguagem emergente até aqueles em transição para a idade adulta. Em 2006, ele começou a trabalhar como Consultor de Educação para Surdocegos, para o Texas Deafblind Project na TSBVI. Chris ajudou a liderar esforços de mudança de sistema para estabelecer professores de alunos com surdocegueira (TDB) e construir uma comunidade de prática para profissionais no campo da educação de pessoas com surdocegueira no Texas. Ele é um palestrante e apresentador conhecido nacionalmente. Chris co-desenvolveu o Avaliação Informal da Audição Funcional (IFHE) e é autor de vários outros artigos e sites. Mais recentemente, Chris está desenvolvendo um microsite para o Projeto, “Interação e Comunicação para Crianças com Surdocegueira Congênita”. Chris atualmente atua no conselho da Deafblind International (DbI) e no comitê de gestão da DbI- Rede das Américas. Recentemente, ele teve a honra de receber o prêmio Everett Bryan por seu compromisso profissional com o campo da surdocegueira pela Associação de Pessoas com Surdocegueira e Deficientes Múltiplos do Texas (DBMAT).

## Stephanie Mowery, Professora de Alunos com Deficiência Visual e Especialista em Surdocegueira , Wylie ISD, Wylie, TX

Stephanie é uma professora certificada para alunos com deficiência visual, possui um mestrado em Educação - Deficiências Sensoriais e Surdez pela Texas Tech University e possui graduação em Educação Regular da 1ª à 6ª série e Educação Especial Genérica para alunos de 3 a 22 anos. Ela teve o privilégio de lecionar em todo o estado do Texas por 31 anos. Ela é professora de DV por 25 desses anos e participou do Programa Piloto de Professores de Alunos com Surdocegueira do Texas Deafblind Project quando trabalhava para o Plano ISD. Stephanie gosta de aprender, trabalhar ao lado e ser mentora de alguns dos GRANDES, como a Dra. Virginia Bishop, Donna Clopton, Millie Smith, Cyral Miller e Robbie Blaha. Ela espera e está determinada a continuar a aprender e crescer como profissional nessa área para fazer a diferença na vida de seus alunos e famílias, bem como, ajudar a orientar novos profissionais que ingressem em nossa área.

## Dr. Jude Nicholas, Neuropsicólogo Clínico e Pesquisador, Statped Vest Center for Special Needs Education, Bergen, Noruega

Jude Nicholas (PsyD) é neuropsicólogo clínico licenciado e trabalha no centro de Statped Vest para surdocegueira e no Hospital Universitário Haukeland em Bergen, Noruega. O Dr. Nicholas tem cerca de 25 anos de experiência clínica e de pesquisa trabalhando com crianças e adultos com deficiência sensorial. Ele tem um interesse de longa data em síndromes genéticas e condições neurológicas que envolvem deficiências sensoriais e funções cognitivas. É autor de diversos artigos e capítulos de livros sobre esses temas. Sua pesquisa atual investiga as funções neuropsicológicas das cognições táteis, particularmente em pessoas com surdocegueira. Mais recentemente, ele foi coautor do Escala de Memória de Trabalho Tátil - Um Manual Profissional com colegas do Nordic Welfare Centre.

## Deanna Peterson, Consultora de Surdocegueira na Primeira Infância, Texas Deafblind Project, Austin, TX

Deanna ingressou no Projeto em 2010, após trabalhar em Programas Integrais por mais de dez anos como professora em sala de aula. Reconhecida como uma das quatro professoras exemplares de alunos com surdocegueira no estado do Texas, ela testou um sistema para avaliar a sala de aula para crianças com surdocegueira. Deana recebeu o Prêmio Ann Silverrain como indivíduo que assumiu um compromisso extraordinário para melhorar a vida de pessoas com surdez no Texas. Deanna faz apresentações em vários eventos de treinamento em todo o Texas e nos Estados Unidos. Ela também participou do desenvolvimento do Módulo 2, Sistema Sensorial, o Cérebro e Aprendizagem para Acesso Aberto com as Mãos Abertas (OHOA), organizado pelo Centro Nacional de Surdocegueira. Deanna forneceu serviços consultivos e diretos no Austin State Supported Living Center para adultos com surdocegueira e suas equipes e ela treinou para servir como treinadora para pessoas que passavam pelo Curso de Intervenção da Universidade do Estado de Utah. Atualmente Deanna está ajudando a desenvolver o treinamento em torno de uma nova publicação, Orientação para Intervenção e Apoio Comportamental para Crianças e Jovens Adultos com Surdocegueira ou Deficiências Visuais e Múltiplas, em desenvolvimento pelo Programa de Extensão da TSBVI.

## Marianne Riggio, Coordenadora Regional para as Regiões da África, Ásia e Pacífico, Programa de Liderança Educacional da Perkins, Watertown, MA

Marianne Riggio obteve um Mestrado em Educação para pessoas com Múltipla Deficiência e com Surdocegueira no Boston College, bem como um bacharelado em Educação Especial e Elementar. Marianne Riggio é conhecida mundialmente como especialista na área de surdocegueira. Ela é co-autora ou editora de mais de 15 publicações com foco na educação de crianças com surdocegueira, usadas internacionalmente como base para treinamentos para professores, administradores e pais. Marianne foi nomeada coordenadora do Programa de Liderança Educacional da Perkins (ELP) em 2012. Antes de sua função atual, ela atuou como Consultora Educacional para a Perkins Internacional e como coordenadora regional para as regiões da África e Ásia e Pacífico. Ao longo dos anos, ela viajou para Israel, Ucrânia, Jordânia, Portugal, Quênia, Gana, Tanzânia, África do Sul, Coréia, Taiwan, Índia, Indonésia, Tailândia e Haiti para fornecer assistência técnica aos parceiros locais. Antes de se juntar à equipe da Perkins Internacional, Marianne foi a Diretora de Projeto do Projeto Nacional de Treinamento para Pessoas com Surdocegueira, que desenvolveu institutos de treinamento em surdocegueira para professores e pais.

## Elaine Robertson, M.Ed., Oficial de Instrução para Educação, Visão e Tecnologia Assistiva de Surdos, Katy ISD, Katy, TX

A Sra. Robertson trabalhou no campo da educação de surdos por trinta anos. Ela recebeu seu bacharelado em Distúrbios da Comunicação pela University of Texas em Austin e seu mestrado pela Gallaudet University. Ela ocupou vários cargos ao longo dos anos, incluindo Professora Primária de Educação de Surdos, Conselheira de Pais e Filhos e, atualmente, Oficial Instrucional de Educação de Surdos, Visão e Tecnologia Assistiva. Em 2009, a Sra. Robertson atuou como Diretora de Educação no Center for Hearing and Speech antes de retornar para Katy. A Sra. Robertson atua no Conselho Escolar da Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais. Além disso, ela é membro do conselho do National Visiting Committee for DeafTec. A Sra. Robertson cresceu com uma irmã profundamente surda que a inspira até hoje.

## Gloria Rodriguez-Gil, MEd, Diretora Regional da América Latina, Perkins Internacional, San Francisco, CA

Gloria é a diretora para a América Latina e Caribe da Perkins Internacional. Nasceu e foi educada na Costa Rica, Espanha e Estados Unidos. Atualmente ela lidera os programas da Perkins Internacional no México, Argentina, Brasil e Chile, bem como uma rede profissional de educadores em toda a região. Líder na área de Educação Especial, Gloria possui mais de trinta anos de experiência com foco especial em deficiências visuais, surdocegueira e deficiências múltiplas. Gloria começou sua carreira como uma professora inovadora, depois fundou e desenvolveu o Primeiro Programa Educacional para crianças com surdocegueira na América Central, no Centro Nacional de Educação Especial “Fernando Centeno Güell” na Costa Rica. Gloria também foi co-criadora do Primeiro Programa de Mestrado em Deficiências Múltiplas e Surdocegueira na prestigiosa Universidade da Costa Rica, apoiado pelo Programa Hilton-Perkins. Em 1991 e 1992, Gloria foi reconhecida por suas realizações com várias bolsas de estudo e um estágio na Gallaudet University e na Perkins School from the Blind, e em 1997 com base nessas experiências ela publicou “Sordoceguera: Lecturas selectas sobre educación para sordociegos”. No final dos anos 90, ela se mudou para a Califórnia e foi especialista em educação para serviços para pessoas com surdocegueira da Califórnia e coordenadora bilíngue do Projeto de pesquisa SALUTE, financiado pelo governo federal, sob a direção da Dra. Deborah Chen e da Dra. June Downing. Gloria é graduada em Educação Especial em Deficiência Visual e pós-graduada em Educação Especial em Deficiências Múltiplas pela Universidad da Costa Rica e possui Mestrado em Educação Especial pelo Boston College, em Deficiências de Baixa Incidência com Ênfase em Surdocegueira, sob a orientação da Diretora do programa Dra. Barbara Mcletchie. Gloria é autora de vários artigos e defensora e palestrante da “educação para todos” a nível nacional, regional e global.

## Carolyn J. Samson, M.Ed., Professora Certificada em Deficiência Visual e Especialista Certificada em Orientação e Mobilidade, Katy ISD, Katy, TX

Carolyn Samson trabalhou como professora de deficientes visuais por cinco anos em Katy ISD. Ela tem mestrado em Educação Especial com Deficiência Visual e Orientação e Mobilidade pela Northern Illinois University. Antes de cursar a pós-graduação, Carolyn trabalhou por um ano no Centro para Autismo e Desordens Relacionadas como Analista de Comportamento Aplicado. Ela é bacharel em Recreação Terapêutica pela Longwood University, na Virgínia.

## Wanda Schellenberg, Mãe e Membro do conselho da Associação Canadense de Surdocegueira (Nacional e British Columbia), Vancouver, British Columbia

Wanda Schellenberg mora em Vancouver, British Columbia. Ela e o marido têm três filhos. A mais nova, Alynne, é uma jovem de 23 anos, pequena e doce com Síndrome 5P menos e surdocegueira. Quando Alynne entrou na escola com 6 anos de idade, Wanda e sua família foram calorosamente convidadas a se educar sobre o mundo da surdocegueira. O consultor para surdocegueira da escola, que acompanhou Alynne de forma notável por todos os 13 anos de sua vida escolar, incentivou Wanda a fazer cursos sobre comunicação com pessoas com surdocegueira e participar de conferências sempre que possível, a fim de se tornar um membro solidário e colaborador da ‘equipe Alynne’ Em 2015, depois de anos fazendo conexões com pais e educadores no mundo da surdocegueira, Wanda se juntou à Associação Canadense de Surdocegos na Colúmbia Britânica e aos conselhos nacionais. Aprender a compreender a filosofia, os princípios e os métodos de comunicação neste campo extremamente único continua a ser uma jornada maravilhosa e fascinante para Wanda, enquanto ela se esforça para compreender melhor e apoiar atenciosamente sua filha.

## Donia Shirley, Mãe e Membro do Conselho da NFADB, Miami, FL

Donia é mãe de dois lindos meninos; o filho mais novo nasceu com surdocegueira devido a Síndrome de CHARGE. Ela se juntou ao conselho do NFADB para retribuir a esta comunidade incrível que a capacitou a se tornar uma defensora apaixonada não apenas de seu filho, mas da comunidade de pessoas com surdocegueira como um todo. Além de fazer parte do Conselho do NFADB, Donia é o contato co-estadual da Fundação da Síndrome de CHARGE para o estado da Flórida e facilitadora do F2FC Family Call. Ela também é membro fundador da organização familiar, Parceiros da Família de Pessoas com Surdocegueira da Flórida e das Ilhas Virgens, uma afiliada do NFADB que fornece suporte a famílias que têm um filho ou ente querido com surdocegueira.

## Amita Srinavasan, estudante da UT Austin e presidente da DeafBlind Citizens in Action, Austin, TX

Amita Srinivasan é uma aluna em ascensão na Universidade do Texas em Austin, com especialização dupla em psicologia e dimensões humanas da organização. Amita é apaixonadamente interessada em inclusão, capacitação e acessibilidade para alunos com deficiência. Ela é a atual presidente da DeafBlind Citizens in Action, uma organização nacional sem fins lucrativos para os direitos das pessoas com deficiência nos EUA. Ela se juntou ao DBCA em 2017 e se tornou uma mentora e secretária interina em 2018. Como presidente, Amita enfoca a necessidade de transporte confiável, seguro e acessível como chave para aumentar o bem-estar e a participação da comunidade de pessoas com surdocegueira na sociedade e na força de trabalho. Amita é ativa no governo estudantil da UT, atualmente servindo como Diretora de Política Acadêmica (2019) e também atuou anteriormente como diretora da Agência de Incapacidade e Inclusão (2018). Amita trabalha como estagiária VSFS no Bureau de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, Departamento de Estado dos EUA. Lá, ela analisa os sistemas jurídicos regionais, com especialização na Ásia do Sul e Central, a fim de identificar aberturas nas estruturas jurídicas e políticas, catalogando lacunas nas políticas / leis e comparando-as com os padrões de melhores práticas que defendem as liberdades fundamentais das pessoas com deficiência. Ela também faz parte do Comitê Consultivo de Deficiências da FCC. Amita é uma autora / blogueira que ganhou prêmios por fotografia de natureza e macro. Algumas de suas fotos podem ser vistas na Ami Fine Art Photography.

## Nicholas Trotter, COMS / CTVI, Líder da Texas Sensory Support Network (TxSSN) na Agência Educacional do Texas e Coordenador de Subsídios do Projeto para pessoas com Surdocegueira do Texas, Austin, TX

Nicholas Trotter é um professor certificado de alunos com deficiência visual. Ele trabalhou como professor itinerante para alunos com deficiência visual no Tennessee e ensinou educação física para alunos do infantil ao 12º ano e bem-estar do ensino médio na Escola para Cegos do Tennessee (TSB) por quatro anos. Nicholas recebeu seu M.Ed. Mestre em Educação Especial - Deficiências Visuais pela Vanderbilt University. Nicholas concluiu o programa de certificação em Orientação e Mobilidade na Stephen F. Austin State University. Durante o verão de 2015, Nicholas trabalhou com o Programa DREAM do Departamento de Serviços de Reabilitação Assistencial do Texas, ensinando habilidades curriculares básicas expandidas para alunos do ensino médio e recém-formados com deficiência visual. Ele foi voluntário como treinador no Camp Abilities Long Island em 2012 e 2013. Seus interesses profissionais incluem esportes adaptados, orientação e mobilidade, e resultados de jovens leitores de braille em salas de aula de educação geral.

## David Wiley, Consultor de Transição, Texas Deafblind Project, Austin, TX

David ingressou no Texas Deafblind Project em 1989 e trabalhou no programa residencial na TSBVI por quatro anos antes disso. Em seus mais de trinta anos com o Projeto, David apresentou vários workshops no Texas e em outras partes dos Estados Unidos, escreveu vários artigos e ajudou a desenvolver o treinamento online, incluindo os módulos OHOA. David escreveu muitos artigos sobre educação e transição de pessoas com surdocegueira em várias publicações, incluindo Texas SenseAbilites, o boletim informativo d Programa de Extensão da TSBVI. David serviu como editor desta publicação por muitos anos como parte de seu trabalho com o Projeto. David continua a servir como presidente da Força-Tarefa para pessoas com surdocegueira do Texas, uma organização multiagência que defende serviços para pessoas com surdocegueira no Texas. David também compartilha sua experiência em enfrentar os desafios dos alunos que exibem comportamentos dificultosos e trabalhar com as famílias para desenvolver transições bem-sucedidas para a vida adulta na comunidade com escolas, agências e famílias em todo o Texas.

## Heather Withrow, Mãe, COMS, Austin, TX

Heather é mãe de três filhos, um ouvinte, um com surdez e outro com surdocegueira. Heather se formou na Gallaudet University com Bacharelado em Design Gráfico, concluiu um diploma de pós-graduação na Texas Tech University em Educação para Pessoas com Surdocegueira e é uma especialista certificada em Orientação e Mobilidade. Ela trabalhou como professora de artes no Laurent Clerc National Deaf Education Center, como treinadora assistente de atletismo na Texas School for the Deaf, e atualmente está trabalhando como COMS. Heather é apaixonada pelo movimento ProTactile e pela defesa da deficiência.

# Apresentadores de sessão assíncrona

Oriana Donoso Araya, Professora de Educação Diferencial com especialização emDeficiência Visual, Universidade Metropolitana de Ciências da Educação, Ñuñoa, Chile

Oriana tem uma especialidade acadêmica em deficiência visual e tem feito pesquisas na área de educação de alunos com surdocegueira e com necessidades educacionais múltiplas. Uma área profissional de interesse para ela são estratégias instrumentais do sistema Braille, supervisão da prática profissional, sistemas alternativos de comunicação e desenvolvimento da percepção visual. Ela atua como Coordenadora do Mestrado em Educação Diferencial.

## Dr. Eugene Bourquin, COMS / DHA, New York, NY

O Dr. Bourquin é um palestrante e consultor nacional e internacional sobre pessoas com cegueira, com surdez e com surdocegueira, que projeta e administra programas de serviços e pesquisas relacionadas à dupla perda sensorial. Atualmente aposentado do Helen Keller National Center, ele continua como consultor em Nova York. Ele desenvolveu o maior sistema de prestação de serviços com base na comunidade para indivíduos com surdocegueira nos EUA. Ele também é o primeiro indivíduo nos Estados Unidos a obter a certificação dupla como especialista em orientação e mobilidade e em interpretação de inglês / linguagem de sinais. Ele foi o principal investigador em um projeto de pesquisa sobre direção de motoristas, conversão de veículos em e comportamentos de pedestres cegos, em colaboração com a Western Michigan University e Access for the Blind (2013, 2016). Co-fundador da PASS, Pedestrians for Accessible and Safe Streets, coalizão de defesa de recursos acessíveis nas ruas, praças e cruzamentos da cidade de Nova York (2010). Co-investigador principal do Departamento de Educação dos EUA (Escritório de Educação Especial e Serviços de Reabilitação) Subvenção Steppingstones of Technology, Touch Graphics, Inc. Título do projeto: “WiiCane: Uma ferramenta de diagnóstico e feedback em tempo real baseada em acelerômetro para jogo terapêutico em treinamento de mobilidade para crianças com cegueira e com surdocegueira. ” (2011)

## Mike Fagbemi, Líder da Iniciativa de Transição, National Center on Deafblindness, HKNC, Sandspoint, NY

Michael Fagbemi trabalha na HKNC há 24 anos, com foco no apoio a jovens e adultos com surdocegueira. Em sua função atual como líder da iniciativa de transição do NCDB (desde 2014), ele coordena e fornece uma ampla gama de AT para as partes interessadas, incluindo prestadores de serviços, famílias e jovens adultos. Ele trabalha com parceiros em todo o país para criar serviços que ajudem os jovens adultos a obter os recursos e apoios certos para uma transição bem-sucedida para a vida adulta. Mike tem proficiência em língua de sinais.

## Sue Gawne, Consultora de Surdocegueira na Canadian Deafblind Association – Seção BC, New Westminster, British Columbia

Como Diretora do Programa de Intervenção Precoce, Sue coordena os serviços e fornece apoio prático às famílias de intervenção precoce (nascimento - 5 anos) em toda a província de British Columbia. Desde março de 2020, todos os seus serviços e contatos do programa mudaram para muitas plataformas virtuais diferentes para continuar a fornecer suporte contínuo às famílias e suas equipes de intervenção precoce.

## Carolina Gonzalez, COMS, TSBVI, Austin, TX

Carolina atualmente atua como COMS para os Programas Abrangentes, na TSBVI. Ao longo de seus mais de trinta anos como COMS, ela também trabalhou em Round Rock ISD, Texas School for the Deaf, Criss Cole Rehabilitation Center e como consultora da Perkins Internacional. Muito de seu trabalho foi com pessoas com surdocegueira. Carolina faz apresentações em várias conferências estaduais e nacionais. Ela é co-autora do Currículo de TAPS para Orientação e Mobilidade. Carolina ganhou vários prêmios, incluindo o de Diretores de Escolas para Cegos como Provedora de Serviços Relacionados de Destaque.

## Julianne Lemman, Professora de DV e Professora de SC, TSBVI, Austin, TX

Julianne trabalhou na TSBVI por sete anos em uma variedade de funções apoiando alunos com surdocegueira com múltiplas deficiências em ambientes residenciais e de sala de aula nos programas abrangentes da escola. Julie concluiu recentemente seu M.Ed. Mestre em Educação Especial com ênfase em Deficiência Visual e Educação pessoas com surdocegueira; Julie ganhou seu certificado TDB por meio da TTU. Atualmente, Julie dá aulas em uma sala de aula independente para alunos com deficiências múltiplas.

## Julie Maier, Consultora Educacional, California Deaf-Blind Services, San Francisco, CA

Julie Maier atua na função de Especialista em Educação para Serviços de Surdocegueira da Califórnia, fornecendo assistência técnica e treinamento a famílias de crianças com surdocegueira e suas equipes escolares desde 2012. Julie está envolvida na área de educação especial desde 1987, incluindo como membro do corpo docente no Departamento de Educação Especial da San Francisco State University desde 1999 e ministra cursos em surdocegueira, transtornos do espectro do autismo, educação inclusiva e avaliação e projeto curricular para alunos com extensas necessidades de apoio. Ela foi a ligação de projeto para dois projetos de preparação de pessoal financiado pela OSEP para surdocegueira na SFSU. Julie apresentou em muitas conferências sobre uma variedade de tópicos relacionados à surdocegueira e práticas educacionais eficazes, incluindo a Conferência Internacional TASH 2015, as Conferências Internacionais de Síndrome de CHARGE 2015, 2107 e 2019, a Conferência Alemã de Síndrome de CHARGE 2016, a Conferência CEC 2018, e múltiplas Conferências CTEBVI na Califórnia. Ela se apresenta em webinars nacionais relacionados a surdocegueira e autismo e alfabetização emergente para alunos com surdocegueira. Ela escreveu ou foi co-autora de vários artigos publicados sobre avaliação, autodeterminação, autismo e surdocegueira, suporte social, alfabetização emergente e formação de equipes colaborativas em ambientes inclusivos.

## Allison Mail, Consultora do Programa de Intervenção Essencial para Crianças com Surdocegueira, Associação Canadense de surdocegueira – Seção BC, New Westminster, BC

Allison se formou na University of Western Ontario com bacharelado em Psicologia do Desenvolvimento. Sua introdução ao mundo da surdocegueira foi em 1986, quando ela começou a trabalhar como Instrutora Mediadora na W. Ross Macdonald School, Brantford, Ontário, na Unidade de Surdocegueira. Em 1989, ela começou a trabalhar como Consultora de Recursos, viajando por Ontário, apoiando alunos com surdocegueira com idade entre o nascimento e 21 anos e suas famílias. Em 1999, ela ouviu o chamado da costa oeste e mudou-se para Richmond, British Columbia, para servir como Diretora Executiva do Deafblind Rubella Housing. Em abril de 2003 ela iniciou o Programa de Intervenção Essencial da Canadian Deafblind Association - seção da Colúmbia Britânica. O Programa de Intervenção Essencial dá a Allison a oportunidade de usar suas diversas habilidades como Instrutora Mediadora, Profissional de Recursos e Consultora para pessoas com Surdocegueira em seu trabalho com famílias na Ilha de Vancouver, na Colúmbia Britânica.

## Marina McCormick, Ed.D., Coordenadora do Programa Regional de Escola Dia de Surdos da Região 4 , Houston, TX

Marina McCormick, Ed.D., tem 20 anos de experiência no campo da educação especial como professora de surdos e administradora de educação especial. Ela é bacharel em Ciências da Educação para Pessoas com Deficiência Auditiva pela Robert E. Cook Honors College da Indiana University of Pennsylvania e seu mestrado em Educação em Educação Especial Urbana Multicultural pela University of St. Thomas em Houston, Texas. Ela recebeu seu doutorado em Liderança Profissional com foco em Populações Especiais da Universidade de Houston. Além disso, ela recebeu sua certificação principal como parte do Rice Education Entrepreneurship Program (REEP) na Rice University. A Dra. McCormick é uma instrutora adjunta do corpo docente do Ed.D. Liderança Profissional - Programa de Populações Especiais na Universidade de Houston e o Programa de Mestrado em Surdocegueira na Texas Tech University.

## Flavia Daniela dos Santos Moreira, Professora no Instituto Benjamin Constant, PhD em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Flavia é professora titular do Instituto Benjamin Constant (IBC) e pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologia Assistiva / Laboratório de Comunicação Alternativa (LATECA). Flavia é doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e pós-graduada em Pedagogia, com graduação em Orientação Educacional da UFSCAR. Seus principais tópicos de pesquisa avançada incluem deficiência visual, deficiência sensorial múltipla, comunicação tátil alternativa, símbolos táteis, símbolos texturizados e símbolos tangíveis.

## Pamela Lattapiat Navarro, Professora de Educação Especial com Menção em Distúrbios da Audição e da Linguagem, Universidade Metropolitana de Ciências da Educação, Ñuñoa, Chile

Pamela é Professora de Educação Diferencial com especialização em Distúrbios da Audição e da Linguagem (UMCE), Bacharel em Educação UMCE, Mestre em Educação com menção em Educação Diferencial (UMCE), Mestre em Artes com especialização em Lingüística (PUC) e estudos de doutorado em linguística, Université de Poitiers, França. Suas áreas de atuação incluem linguística da língua de sinais, educação de surdos, comunicação humana e práticas docentes.

## Gloria Rodriguez-Gil, MEd, Latin America Regional Director, Perkins International, San Francisco, CA

Gloria é a diretora para a América Latina e Caribe da Perkins Internacional. Nasceu e foi educada na Costa Rica, Espanha e Estados Unidos. Atualmente ela lidera os programas da Perkins Internacional no México, Argentina, Brasil e Chile, bem como uma rede profissional de educadores em toda a região. Líder na área de Educação Especial, Gloria possui mais de trinta anos de experiência com foco especial em deficiências visuais, surdocegueira e deficiências múltiplas. Gloria começou sua carreira como uma professora inovadora, depois fundou e desenvolveu o Primeiro Programa Educacional para crianças com surdocegueira na América Central, no Centro Nacional de Educação Especial “Fernando Centeno Güell” na Costa Rica. Gloria também foi co-criadora do Primeiro Programa de Mestrado em Deficiências Múltiplas e Surdocegueira na prestigiosa Universidade da Costa Rica, apoiado pelo Programa Hilton-Perkins. Em 1991 e 1992, Gloria foi reconhecida por suas realizações com várias bolsas de estudo e um estágio na Gallaudet University e na Perkins School from the Blind, e em 1997 com base nessas experiências ela publicou “Sordoceguera: Lecturas selectas sobre educación para sordociegos”. No final dos anos 90, ela se mudou para a Califórnia e foi especialista em educação para serviços para pessoas com surdocegueira da Califórnia e coordenadora bilíngue do Projeto de pesquisa SALUTE, financiado pelo governo federal, sob a direção da Dra. Deborah Chen e da Dra. June Downing. Gloria é graduada em Educação Especial em Deficiências Visuais e pós-graduada em Educação Especial em Deficiências Múltiplas pela Universidad da Costa Rica e possui Mestrado em Educação Especial pelo Boston College, em Deficiências de Baixa Incidência com Ênfase em Surdocegueira, sob a orientação de Diretora do programa Dra. Barbara Mcletchie. Gloria é autora de vários artigos e defensora e palestrante da “educação para todos” a nível nacional, regional e global.

## Sarah Steele, Professora de DV e professor de SC, TSBVI, Austin, TX

Sarah tem trabalhado na TSBVI há sete anos em uma variedade de funções, apoiando alunos com surdocegueira com múltiplas deficiências em ambientes residenciais e de sala de aula nos Programas Abrangentes da escola. Sarah estará completando seu M.Ed. em Educação Especial com ênfase em educação de pessoas com deficiência visual e surdocegueira este ano pela Texas Tech University. Sarah atualmente ensina em uma sala de aula independente para alunos com surdocegueira com múltipla deficiência. Um dos objetivos de sua instrução é infundir o desenvolvimento de habilidades de autodeterminação e aprendizado socioemocional em muitos, senão em todos, os componentes da instrução.

## Theresa Tancock, Coordenadora de Serviços à Família,Canadian Deafblind Association – Seção BC, Westminster, British Columbia

Como Coordenadora de Serviços à Família da Canadian Deafblind Association - Seção BC (CDBA-BC), Theresa coordena programas e oferece apoio, principalmente para crianças e jovens com surdocegueira e suas famílias, em toda a Colúmbia Britânica.

## Maria Antonia Vasquez, Consultora, Pesquisa como Estratégia de Trabalho e Acompanhamento no Desenvolvimento de Projetos Educacionais na América Latina, Perkins Internacional

Maria é professora de Educação Especial com mestrado em Pesquisa Educacional e consultora do Programa Internacional de Pesquisa Perkins. Ela atua como coordenadora e membro fundadora da ACIPDIM (Organização Não Governamental de Atenção aos Surdocegos e Multiplicadores de Deficiência).

## Heather Withrow, Parent, MÃE, Austin, TX

Heather é mãe de três filhos, um ouvinte, um com surdez e outro com surdocegueira. Heather se formou na Gallaudet University com Bacharelado em Design Gráfico, concluiu um diploma de pós-graduação na Texas Tech University em Educação para Pessoas com Surdocegueira e é uma especialista certificada em orientação e mobilidade. Ela trabalhou como professora de artes no Laurent Clerc National Deaf Education Center, como treinadora assistente de atletismo na Texas School for the Deaf, e atualmente está trabalhando como COMS. Heather é apaixonada pelo movimento ProTactile e pela defesa da deficiência.

# Registro de Códigos de Sessão

## Sessões ao vivo

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Dia | Hora | Título | CEUs | Códigoda Sessão | Código do CEU |
| 1 | 15h-16h | Cumprimentos do Estado, da Nação e do Hemisfério | 1.0 | 40090 |  |
| 1 | 16h-17h | Professor de alunos com surdocegueira: Como chegamos aqui? | 1.0 | 40091 |  |
| 1 | 17h15-18h15 | Painel de Discussão com Chris Montgomery e Cyral Miller | 1.0 | 40092 |  |
| 1 | 18h30-19h30 | Histórias das Famílias | 1.0 | 40093 |  |
| 2 | 18h-19h | O impacto do estresse no desenvolvimento do cérebro: como desenvolver a resiliência do cérebro | 1.0 | 40096 |  |
| 2 | 19h15 -20h15 | Painel de Discussão com Dra. Cameron | 1.0 | 40097 |  |
| 3 | 18h- 19h | Compreendendo a memória de trabalho na Modalidade Corporal-Tátil: a Escala de Memória de Trabalho Tátil | 1.0 | 40098 |  |
| 3 | 19h15-20h15 | Painel de Discussão com Dr. Nicholas | 1.0 | 40099 |  |
| 4 | 18h – 19h | Entrando na zona: revelando o excepcional em todos nós | 1.0 | 40100 |  |
| 4 | 19h15-20h15 | Painel de Discussão com Dr. Paul Hart | 1.0 | 40101 |  |
| 5 | 18h-18h45 | Habilidades de defesa da família: levando isso ao próximo nível | .75 | 40103 |  |
| 5 | 19h -19h45 | NFADB Painel de Discussão de Famílias Líderes | .75 | 40104 |  |
| 5 | 20h-21h | Famílias Unindo Internacionalmente | 1.0 |  |  |
| 6 | 18h-19h | Transição da Intervenção Essencial infantil para Educação especial na primeira infância com um aluno com surdocegueira | 1.0 | 40107 |  |
| 6 | 19h15-20h15 | Educação de estudantes com surdocegueira no hemisfério ocidental | 1.0 | 40108 |  |
| 7 | 17h-18h | O impacto do fechamento cognitivo em alunos com surdocegueira: | 1.0 | 40109 |  |
| 7 | 18h15-19h15 | Painel de Discussão com Maurice Belote | 1.0 | 40110 |  |
| 8 | 16h45-18h | Cerimônia de entrega de prêmios | 1.25 | 40111 |  |
| 8 | 18h-18h15 | Celebrando Nossa História e Líderes | .25 | 40111 |  |
| 8 | 18h15-19h | Para onde estamos indo e quem nos levará até lá? | .75 | 40112 |  |

## Total de CEUs (não deve exceder 18,75 CEUs) para sessões ao vivo:

## Sessões Assíncronas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Apresentador / Sessão | CEUs | Identificação da Sessão | Código |
| Dr. Eugene Bourquin - Pedestres com surdocegueira: atravessando as ruas e se comunicando com o público não iniciado | 1.0 | 40137 |  |
| Flavia Daniela dos Santos Moreira - Programa de comunicação tátil alternativa para crianças com deficiência visual e deficiência múltipla | 1.0 | 40113 |  |
| Mike Fagbemi - Estratégias pré-emprego que funcionam para pessoas com surdocegueira | 1.0 | 40114 |  |
| Sue Gawne e Allison Mail - Serviços de intervenção precoce em British Columbia, Canadá, para crianças com surdocegueira e suas famílias. | 1.0 | 40115 |  |
| Carolina Gonzalez - Estratégias de O&M ao trabalhar com alunos com surdocegueira | 1.0 | 40138 |  |
| Julie Lemman e Sarah Steele - Respirando através do aprendizado remoto: para famílias com alunos com surdocegueira e / ou com deficiência múltipla | 1.0 | 40116 |  |
| Julie Maier e Kayla Coburn - Construindo relacionamentos positivos e de apoio com os pares | 1.0 | 40117 |  |
| Marina McCormick - Coaching com velocidade: um método para consulta colaborativa eficaz | 1.0 | 40118 |  |
| Pamela Lattapiat Navarro e Oriana Donoso Araya - A realidade dos alunos surdocegos que estudam em escolas regulares, com ou sem programas de inclusão, em quatro regiões do Chile | 1.0 | 40119 |  |
| Gloria Rodriguez-Gil - Projeto Pixan. Uma estratégia de 10 anos para aumentar o acesso à educação de qualidade de crianças com deficiências múltiplas e surdocegueira | .5 | 40120 |  |
| Erin Shadwick - Seguindo em frente: adaptando a sala de aula para alunos com CHARGE | 1.0 | 40121 |  |
| Theresa Tancock e Linda Mamer - Apoiando crianças e jovens com surdocegueira usando plataformas virtuais: “as coisas boas da vida”. | 1.0 | 40122 |  |
| Maria Antonia Vazquez - A Pesquisa como Estratégia de Trabalho e Acompanhamento no Desenvolvimento de Projetos Educacionais na América Latina | 1.0 | 40124 |  |
| Heather Withrow – Versatilidade Através do Toque | 1.0 | 40139 |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de CEUs (não deve exceder 18,75) de Apresentações ao Vivo:** |  |
| **Total de CEUs (não deve exceder 13,5) de Apresentações Assíncronas:** |  |
| **Total de CEUs (não deve exceder 32,25) para o Simpósio:** |  |